ANNO XXXIV N. 247.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUARTA FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
6 Lua nova as 11 horas e 47 minutos da tarde.
14 Quarto crescente as 5 horas e 23 minutos da tarde.
22 Lua cheia aos 35 minutos da tarde.
29 Quarto minguante as 6 horas e 14 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 9 horas e 43 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
25 Segunda. Ss. Chrispim e Chrispianno irs. mm.
26 Terça. S. Evaristo p. m.; S. Rogaciano m.; S. Floro m.
27 Quarta. S. Elesbão imperador; S. Capitulina m.
28 Quinta. Ss. Simão e Judas Thadeo app.; S. Cyrillo v.
29 Sexta. Trasladação de S. Isabel viuv. rainha; S. Bemvinda v.
30 Sabbado. (Jejum). S. Euno m.; S. Macario m.
31 Domingo. S. Quintino m.; S. Wolfango b., S. Lucilla v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Castigo na guarda nacional.

Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Constando ao governo imperial que não obstante a precisão e clareza das disposições legislativas, que prescrevem as penas applicaveis á guarda nacional, teem algumas autoridades entendido que quando se acha empregada em serviço ordinario, ou de simples destacamento, fica ella sujeita aos regulamentos e disciplina do exercito de linha; e convindo prevenir as consequencias que podem resultar de semelhante intelligencia em materia tão grave, ha por bem S. M. o Imperador mandar declarar:

1.º Que os officiaes e praças empregadas em serviço ordinario, e os de destacamentos, de que tratam os arts. 86 e 87 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, e que os commandantes devem determinar em satisfação ás requisições das autoridades locaes, ou em cumprimento de ordens superiores, só podem ser impostas as penas estabelecidas no cap. 1 do tit. 5 da mesma lei, a saber: pelos commandantes de postos ou guardas o augmento do tempo de serviço as sentinellas, e a prisão no corpo da guarda até o seu rendimento; pelos commandantes superiores e pelos chefes dos batalhões, corpos, secções de batalhão, esquadrões e companhias avulsas, a obrigação de montar guarda em dias não designados por detalhe regular, a reprehensão simples, a reprehensão com menção em ordem do dia, e a prisão até oito dias, pena esta que nas provincias fronteiras podera' ser elevada até quinze dias em virtude da disposição do art. 13 do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1857; e finalmente, pelo conselho de disciplina a prisão até dous mezes e a baixa do posto aos officiaes, mediante o processo que se deve formar nos termos do cap. 2 do citado tit. 5 e do decreto n. 1,335 de 18 de fevereiro de 1854.

2.º Que ficando sujeitos os mesmos officiaes e praças além destas penas a' applicação de quaesquer outras, em que incorrerem por crimes diversos dos especificados no referido cap. 1 do tit. 5, ainda que os commettam em acto de serviço, como he expresso no art. 101, devera' nestes casos ser-lhes formado o processo pelo competente jury criminal.

3.º Que aos regulamentos do exercito de linha, e aos castigos por elles estabelecidos só fica sujeita, segundo o art. 134 da mesma lei, aquella parte da guarda nacional, que, em virtude de outra lei especial, de decreto do governo, ou de ordem do presidente da provincia, for chamada a serviço de corpos destacados como auxiliar do mesmo exercito, procedendo a designação determinada no cap. 2 do tit. 6, que devera' ser feita na conformidade dos regulamentos do governo, ou das instrucções expedidas pelos presidentes das provincias fronteiras em virtude da autorisação que lhes confere o art. 15 do supra-citado decreto de 18 de novembro de 1857.

4.º Que para evitar-se qualquer engano, ou excesso na applicação da parte penal da lei a estes diversos casos, devera' o presidente da provincia logo que qualquer contingente da guarda nacional tenha de entrar em serviço proprio de corpos destacados, fazer constar por ordem do dia o tempo que ha de durar esse serviço, e o numero de homens que tiver sido chamado, mandando outro sim declarar que somente os officiaes e praças assim empregados ficam sujeitos aos regulamentos e disciplina do exercito de linha. O que communico a V. Exc. para que o cumpra e faça cumprir pela parte que lhe toca, mandando dar a' esta circular a conveniente publicidade em ordens do dia, e advertindo os diversos chefes da guarda nacional da responsabilidade em que incorrerão, se ordenarem ou consentirem que a algum official ou praça se imponha qualquer pena que não seja autorisada pela legislação em vigor.

Deos guarde a V. Exc.—Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.—Sr. presidente da provincia de....

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de outubro de 1858.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de remetter-me, se houver no archivo desse commando, copia do processo da demarcação do terreno da servidão militar da fortaleza de Tamandaré.

Dito ao mesmo.—Ao governo imperial submetto o requerimento, que acompanhou o officio de V. Exc. de hontem, sob n. 699.

Dito ao commandante da divisão naval.—Accuso a recepção do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 127, participando haver o brigue «Xingú» encalhado na enseiada da Pratagy, conseguindo salvar-se com pequena avaria.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de haver V. S., como participou-me em seu officio de hontem, sob n. 128, mandado para bordo do vapor «Camaragibe» 20 praças dessa estação, inclusive 6 soldados para soccorro da barca ingleza, que o capitão do porto communicou a V. S. achar-se encalhada em Itamaracá.

Dito ao mesmo.—Tendo o ajudante da capitania do porto de ir percorrer as estações do sul e norte, dependentes da mesma capitania, sirva-se V. S. de informar-me se para essa commissão poderá prestar-se algum navio da divisão naval sob seu commando.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Remetto por copia a V. S., para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 25 de setembro ultimo, declarando terem sido annulladas algumas verbas de despeza do credito concedido a essa thesouraria, no exercicio de 1857 a 1858, na importancia de . . . . . 191:860$116 reis, e bem assim augmentado o mesmo credito com a quantia de 45:358$683, como consta das tabellas juntas por copia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a copia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datada de 8 do corrente.—Officiou-se ao conselho administrativo accusando-se a recepção da copia da acta acima mencionada.

Dito ao mesmo.—Vista a sua informação de hontem, sob n. 464, dada com referencia ao officio do inspector do arsenal de marinha, pôde V. S., sob minha responsabilidade, despender com a rubrica «Obras do ministerio da marinha,» até a quantia de 10:473$300, por já se achar esgotado o credito de igual quantia autorisado por esta presidencia, deixando assim de ser paga a folha dos operarios daquelle arsenal relativa ao tempo decorrido do 1º a 10 do corrente.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ás estações competentes, que o Exm. presidente das Alagôas participou-me em officio de 4 do corrente que, no dia 18 de setembro ultimo, prestára juramento e tomára posse do lugar de ajudante do agente procurador dos direitos daquella provincia, arrecadados nesta, o cidadão Adriano Ranixo de Albuquerque, que como tal deverá ser reconhecido nas mesmas estações.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial, e declarou-se ao Exm. presidente das Alagôas estarem feitas as communicações.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.—Constando-me, de participação da repartição da justiça de 30 de setembro ultimo, que S. M. o imperador, por decreto de 24 desse mez, houve por bem conceder as honras do posto de major ao capitão reformado da antiga guarda nacional do municipio de Olinda Antonio José Duarte: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando-se-lhe que fizesse arrecadar os direitos, sello e emolumentos, se official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça accusando-se a recepção da communicação, e deu-se conhecimento desta ao referido capitão.

Dito ao juiz de direito da 1.ª vara da capital,—Cumpre que Vmc. remetta a esta presidencia, até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o mappa dos jurados qualificados nessa comarca no corrente anno, com distincção de urna geral e especial na conformidade do modelo junto.—Iguaes aos juizes de direitos de todas as comarcas.

Dito ao dito da comarca do Cabo.—Pelo seu officio de 13 do corrente fiquei inteirado de ter Vmc. convocado a 2.ª sessão ordinaria do jury dessa comarca para o dia 3 de novembro proximo vindouro.

Dito ao inspector da thesoursria provincial.—Com o officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 362, recebi uma copia do termo de contrato da obra do 14º lanço da estrada do sul.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio em 12 do corrente com uma copia do termo de renovação dos contratos do 7º e 8 lanços da estrada do norte.

Dito ao Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.—Pelo seu officio desta data fiquei inteirado de ter Vmc. reassumido o exercicio do seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector d'alfandega desta cidade.—Accuso a recepção do officio de hontem, em que Vmc. me declarou que, achado-se a barra desta cidade a galera ingleza «Ben Muick Dhui», que encalhara nos arrecifes de Maria Farinha, tornava-se desnecessaria a força requisitada por Vmc. para guardar o carregamento do navio no lugar do sinistro.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo do seu commando aos soldados João Vieira de Mello, André Gomes do Rego, Martinho José Correia e Felippe Neves Celestino da Fonseca, os quaes, tendo concluido o tempo dos seus engajamentos, não desejam continuar a servir.

Dito ao director das obras militares.—Para cumprir o que foi-me ordenado pelo governo imperial, torna-se necessario que Vmc. com toda a brevidade, examinando o terreno que fica entre a casa de detenção e fabrica de gaz, levante a planta de uma área sufficiente para um quartel de cavallaria com declaração de todas as circunstancias do terreno, e designação do que for de propriedade particular, devoluto e de marinha ou alagadiço; outro sim informe quaes as construcções existentes, e que tenham de ser adquiridas por desapropriações com a parte do terreno preciso pertencente a particulares, assim como a despeza em que importará o aterro do alagado, e exponha o seu parecer acerca do destino do mencionado terreno para a obra referida.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu João Francisco Regis dos Anjos, secretario da repartição das obras publicas, resolve conceder-lhe, de conformidade com a informação de respectivo director, datada de 7 do corrente, sob n. 307, dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional sob n. 143.

Dito ao director do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho desta data, autorisou o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar a quantia de 1$200 rs., em que importou a despeza de agua para a guarda do palacio do governo no mez de setembro ultimo, segundo a conta annexa ao officio, que V. S. lhe dirigio hontem sob n. 191.

Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, autorisado o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar ao porteiro desse arsenal a quantia de 26$040 rs., em que importou a despeza feita com a illuminação do palacio do governo no mez de setembro ultimo: assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 192.

Dito ao Dr. João José Pinto Junior.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio, na qualidade de juiz municipal supplente em exercicio da 2.ª vara, prestando as informações exigidas acerca dos bens de corporações de mão morta.

Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o officio, que V. S. lhe dirigio hontem, participando haver naquella data recolhido a' thesouraria provincial a quantia de 2:300$000 rs., que produzio o beneficio da 3.ª parte da 2.ª loteria do theatro de Santa Isabel, extrahida em 29 de setembro ultimo.

Despachos do dia 21 de outubro.

Requerimento de João Antonio Leitão, tenente do 10.º batalhão de infantaria de linha, pedindo licença para residir temporariamente na cidade de Olinda, afim de tratar de sua saude.—Passe portaria concedendo a licença requerida com meio soldo.

Dito de Manoel Francisco Teixeira, pedindo se lhe mande passar titulo de aforamento do terreno de marinha, em que se acha edificada a casa de sua propriedade, n. 69 da rua dos Guararapes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Miranda e Vasconcellos, pedindo o pagamento da quantia de 187$000 rs., de livros em branco que forneceram ao arsenal de guerra.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito de Braz Machado Pimentel, pharmaceutico. Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, com os papeis inclusos, afim de proceder-se nos termos de sua informação de hontem, sob numero 479.

Officio n. 182, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando a folha dos vencimentos dos officiaes de primeira linha empregados na guarda nacional, e o pret dos cornetas, tambores e clarins da mesma guarda, relativos ao mez de setembro ultimo.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito n. 972, do Dr. chefe de policia, apresentando os recibos da despeza de 61$540 reis, que se fez com a factura de uma cancella e outros reparos da cadeia do termo da villa Bella.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar.

Dito do capitão do Porto, solicitando se ordene ao arsenal de marinha que satisfaça o pedido por elle feito de objectos necessarios a armação do novo escaler comprado para a capitania.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar satisfazer o que requisita o capitão do Porto.

Dito do mesmo, solicitando decisão acerca do melhor modo de serem feitas as despezas com recrutas, especialmente quanto ao fardamento.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito n. 326, do director interino da repartição das obras publicas, solicitando se mande pagar ao arrematante do empedramento do quarto e quinto lanço da estrada da Escada a importancia da primeira prestação, visto haver concluido um terço da obra do seu contrato.—Remetido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que em vista dos certificados, mande pagar a prestação de que se trata.

Dito n. 327, do mesmo, solicitando se mande pagar ao arrematante do empedramento do oitavo lanço da estrada da Escada a importancia da terceira prestação; visto haver concluido a obra do seu contrato, a qual se acha em estado de poder ser recebida provisoriamente.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para que em vista do certificado mande pagar a prestação de que se trata.

Dito n. 330, do mesmo, apresentando o orçamento supplementar dos reparos da ponte de Goianna, feito em conformidade da terceira condição da arrematação dos ditos reparos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 26 de outubro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 144.

O marechal de campo commandante das armas interino determina que as occurrencias havidas depois de feitas as partes das guardas, e de estado maior nos quarteis, sejam communicadas aos Srs. officiaes, e aos inferiores que entrarem de serviço, para estes menciona-las nas partes do dia seguinte. O commandante da guarda do hospital regimental remetterá com a sua parte ao Sr. official de ronda maior uma relação dos presos que estiverem na respectiva enfermaria, especificando o tempo em que para ella entraram, a ordem de quem se acham presos, e a culpa; para o que os Srs commandantes de corpos e fortalezas, consignarão na baixa com que os presos entrarem para o hospital a culpa, ou a pena a que tiverem sido condemnados. O marechal de campo commandante das armas adverte aos Srs. officiaes dos corpos especiaes, isto he de engenheiros, estado maior de primeira e segunda classe, e de saude, que não lhes he licito o uso de chapéo redondo em acto de serviço, e mesmo fora delle quando, segundo a lei dos uniformes, trajarem sobre-casaca desabotoada sem banda, o colête branco, ou da côr da sobre-casaca. Finalmente declara para os fins convenientes, que ao dia 23 do corrente se apresentaram vindos da provincia do Rio Grande do Norte, os Srs. primeiro cirurgião do corpo de saude José Joaquim Machado que por aviso do ministerio da guerra de 21 de agosto ultimo, publicado na ordem do dia do quartel general do exercito de 28 do mesmo mez sob o n. 81, vai servir no presidio de Fernando; e tenente aggregado a arma de infantaria, Henrique Tiberio Capistrano, para gozar nesta provincia tres mezes de licença de favor que obteve da presidencia para tratamento de sua saude.

(Assignado)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme—Horacio de Gusmão Coêlho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

17 de outubro de 1858.

As datas que trouxe de Montevidéo o paquete «Imperatriz,» entrado hontem, adiantam oito dias ás que recebemos pelo «Camilla.»

Durante esse periodo a capital do Estado Oriental se occupara, por assim dizer, exclusivamente com as festas denominadas patrias, que, conforme ja annunciamos, deviam ter lugar de 3 a 8 do corrente.

Segundo nos consta, o thesouro oriental teve de despender — cento e dez mil pesos fortes — com essa solemnidade! Quando as circumstancias financeiras do paiz são apuradas; quando aos funccionarios publicos se devem cinco e seis mezes de ordenado; quando o governo luta com mil embaraços para satisfazer empenhos sagrados, semelhante ostentação he realmente inqualificavel, e quasi que faz morrer a esperança da reorganisação que se diz começada entre os nossos vizinhos.

As festas de que tratamos deram lugar a uma desintelligencia entre o corpo diplomatico e o governo oriental por motivo do lugar designado áquelle na solemnidade religiosa celebrada na igreja matriz. Felizmente essa desintelligencia terminou com a expedição de um decreto, em virtude do qual ficou competindo ao corpo diplomatico o lugar de honra que reclamava, e que em toda parte lhe he concedido.

A divisão imperial estacionada em Montevidéo ficava a partir para Maldonado, onde se demoraria alguns dias afim de exercitar as guarnições.

Do interior do Estado Oriental nenhuma novidade ha de importancia. Segundo as ultimas noticias chegadas a' capital, reinava a ordem em todos os departamentos.

De Buenos-Ayres são de pouca importancia as noticias.

O governo concedeu a' nova linha dos paquetes francezes os mesmos favores e privilegios outorgados a' companhia real ingleza.

O «British Packet» annuncia que o Sr. Christie, ministro de S. M. Britannica na confederação argentina, actualmente residindo em Buenos-Ayres, devia partir brevemente para Inglaterra com licença do seu governo.

A'cerca da interminavel luta com os indios, o coronel Rivas, em data de 24 do passado, escreveu do Azul ao governador Alsina o seguinte:

« Chegaram hontem a este ponto, conduzidos por Catriel, os capitães Cazoan, Colu e Antelaon, com trinta e quatro lanças e varias mercadorias. O primeiro, segundo me informam, he um excellente Indio.

« Sei que tambem ja chegou Millacura' ao forte Tapalque, donde vira dentro de tres dias a este ponto com os seus capitães.

« Posso assegurar a V. Exc. que os indios de Catriel estão hoje pacificos como nunca. Catriel deseja vir definitivamente estabelecer-se nesta povoação; mas eu procuro faze-lo desistir dessa idéa, parecendo-me mais conveniente que continue a residir entre a sua gente.

« Os indios hoje dedicam-se muito a' agricultura. Ultimamente tenho recebido muitos pedidos de arados; porém aqui não ha senão inglezes, que lhes não servem.

« Se V. Exc. houver por bem approvar o pedido, que dirijo nesta data ao Sr. ministro, de duas duzias de arados do paiz, que são os que elles sabem manejar, estou convencido de que conseguirei fazer trabalhar a maior parte delles.

« Recebi noticias do exercito e do forte Tres-Arroyos.

« Não ha novidade alguma.

« Cazoan e os outros capitães não dão idéa da força de que pode hoje dispôr Calfucura'; porém calculam que não excedera' de 400 indios.

« Foram-me por elles apresentadas duas captivas: Regina Ramos, desta povoação; e Nicanora, da povoação de Vinte e Cinco de Maio. Gratifiquei os bem. »

O governo de Buenos-Ayres, não sabendo como nem com que recrutar soldados, tinha apresentado as camaras um projecto de lei de conscripção.

Tinha sido aceito e approvado pelo corpo legislativo o projecto da lei das terras, que, segundo o «Comercio del Plata» de Montevidéo, he um roubo legislativo que Proudhon renegaria como indigno da sua sinistra theoria.

O governo mandou recolher todas as armas que estavam em mãos de particulares. Parece que esta medida tivera por causa o receio de uma nova invasão de indios.

As folhas da confederação argentina, cujas datas alcançam a 29 do passado, nada trazem de interesse, além do seguinte discurso com que o presidente Urquiza encerrou a quarta sessão ordinaria do congresso legislativo e federal:

« Senhores senadores e deputados.—Cada vez que me vejo entre vós em solemnidades como esta, meu coração sente-se cheio de nobre orgulho.

« A vossa presença neste recinto assignala sempre um grande passo dado pelo paiz na senda constitucional a que me coube a gloria de leva-lo, e um progresso mais para elle conquistado pelas vossas luzes.

« Este unico facto me compensa com usura os sacrificios que me impôs o honroso suffragio do povo, e basta para consolar-me da amargura que a ingratidão e a calumnia tem derramado em meu coração.

« Os que quizerem estudar de boa fé a época constitucional que temos atravessado, não necessitam mais do que compulsar os annaes de nossas sessões, para reconhecer que a liberdade he um facto, e a constituição uma verdade, que ja não se pode occultar.

« Elles revelam com evidencia que se o governo tem sabido respeitar a vossa independencia, vós soubestes conserva-la na altura da vossa dignidade e nos limites que nos traçou a lei.

« Esta gloria que alcançamos, e que reabilitará o nome do povo argentino, tantas vezes compromettido por nossos proprios desvios, será desde ja imperecedora se soubermos conserva-la, preserverando na fusão, pensamento sublime e reparador que a infinita bondade de Deos se servio inspirar-me nos momentos de um grande triumpho.

« A ella só, a essa idéa reparadora, repeti-lo-hei, devemos as conquistas de que pode gloriar-se a época presente; e tambem só ella pode realisar as esperanças que com tanta fé enviamos ao futuro.

« Por minha parte devo assegurar-vos que cada dia me offerece uma nova occasião de congratular-me por haver abraçado tão santa idéa; e por isso mesmo será ella sempre o objecto constante dos meus empenhos e a regra invariavel da minha politica.

« Assegurai-o assim aos meus compatriotas. Dizei-lhes que não esmoreçam ante os obstaculos com que pudermos tropeçar nesta época naturalmente difficil e laboriosa.

« Desenvolvei ante os seus olhos a serie de difficuldades que temos ja vencido, e que, longe de enervar, tem robustecido o nosso espirito.

« Ensinai-lhes a amar a liberdade sem render-lhe esse culto idolatra que exige cruentos sacrificios; e a usa-la nos limites da ordem, que he a sua unica garantia.

« São estes, Srs. senadores e deputados, os sentimentos com que tenho a honra de despedir-me de vós ao declarar que está encerrada a quarta sessão ordinaria do congresso legislativo federal. »

As noticias relativas ás diversas provincias da Confederação são inteiramente destituidas de interesse.

O governo do Paraguay expedio um decreto declarando livre a exportação dos cereaes, do mel, assucar e algodões. O estado mercantil da Assumpção era pouco lisongeiro. Havia grande paralisação. Varias casas de commercio tratavam de sua liquidação para fechar-se.

Ja se sabia naquella capital da proxima chegada da esquadra americana. Julgava-se geralmente que o governo paraguayo arranjaria tudo com dinheiro, pagando e cedendo ás exigencias do governo dos Estados-Unidos.

A questão entre o governo de Buenos-Ayres e o do Paraguay complicava-se, ao que parece, cada vez mais.

De uma nota dirigida pelo governo do Paraguay ao de Buenos-Ayres, datada de 16 do passado, extractamos os dous paragraphos seguintes, e sufficientemente significativos, da disposição em que se acha aquelle governo:

« Quer V. S. que por esses poucos Paraguayos traidores mantenha este governo Buenos-Ayres o consulado geral, que retirou por causas graves, que hoje pertencem ao dominio do publico? Um consul da Republica não daria papeletas de paraguayos a alguns traidores que perderam o direito a ellas. Só o governo portenho foi capaz de sorprender o mundo politico com as papeletas que mandou dar aos mencionados traidores.

« Ficam pois as cousas no estado das providencias que o governo da Republica se vio forçado a expedir em 18 de junho proximo passado, por effeito das razões graves que as motivaram, a menos que o governo de Buenos-Ayres queira enviar ao da Republica todas as papeletas originaes que mandou dar aos ditos traidores, e dispersar esse circulo de sedicio os reunidos para o fim unico de transtornar a ordem e a tranquilidade da Republica. »

Temos datas de Valparaiso até 18 do passado. Nada de notavel occorrera no Chile. As camaras continuavam a funccionar. Os projectos mais importantes offerecidos pelos governistas são relativos a navegação a vapor pelo estreito, e ao prolongamento do caminho de ferro em outras direcções.

Ainda não era conhecido o resultado da eleição de presidente no Perú. A opinião ficava dividida entre os candidatos Castillos, La-Mar e Elias.

A Nova-Granada gozava de paz, e promulgava a sua constituição liberal com o apoio da opinião.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARANA'.

Paranaguá', 30 de setembro.

Mon cher.—Ha 15 dias que lhe escrevi minuciosamente, relatando o eclipse do dia 7 do corrente, e tudo o mais que occorria de notavel.

Passo agora a informar-lhe, que no dia 16 deste mez aqui tocou, de passagem para o Rio da Prata, a canhoneira a vapor «Ivahy», trazendo a seu bordo o nosso deputado Dr. Jesuino Marcondes e seu digno cunhado o commendador Antonio Alves de Araujo, moço cavalleiro e de excellentes qualidades.

O jury que, como lhe disse, estava designado, effectivamente abrio-se no dia 20, e antes de hontem encerrou seus trabalhos, tendo tomado conhecimento de sete processos, sendo um de réo ausente que foi julgado a' revelia.

A sessão do jury desta vez esteve importantissima em seus calorosos debates; dous processos eram de grande interesse, e de ambas as decisões apellou o Dr. promotor para a relação do districto.

Quatro réos foram condemnados em diversas penas, e em dous processos a accusação foi particular.

O tribunal funccionou sob a presidencia do tenente-coronel Manoel Leocadio de Oliveira, que serve interinamente de juiz de direito da comarca.

Acaba de ser nomeado curador geral dos orphãos deste termo o Dr. Ferreira Corrêa, a quem por direito competia esse lugar como promotor publico.

O Dr. Liberato de Mattos continua no mesmo systema de administração, e não tem pas com ninguem. Quer que todos os funccionarios publicos cumpram com zelo os seus deveres; e no que diz respeito a' administração da justiça, e a repressão do crime, he elle auxiliado poderosamente pelo incansavel chefe de policia interino o Dr. Luiz Francisco da Camara Leal.

He aqui esperado todos os dias o Dr. José Antonio Vaz de Carvalhaes, que se acha no Rio ja ha tempo no gozo de uma licença que se tem prolongado.

He elle o chefe de policia effectivo, e 1º vice-presidente da provincia; foi de suas mãos que o Dr. Liberato de Mattos recebeu as redeas do governo.

Esta infeliz comarca reclama instantemente por juizes lettrados; muita falta nos fazem os Drs. Araujo Lima e Barbosa da Cunha.

Na ausencia de um juiz de direito profissional, e de um juiz municipal formado, faça idéa como vai entre nós a justiça. Os favores de compadres resumem a justiça confiada á leigos e a rabulice tem tomado incremento! Tudo no fôro he confusão e anarchia!

A guarda nacional entre nós ainda não esta' organisada como era para desejar; constantemente se nomeiam officiaes, mas falta armamento, e as companhias não estão fardadas com o seu competente uniforme.

Tendo lhe fallado anteriormente da imprensa do Parana', peço-lhe o obsequio de transcrever do «Dezenove de Dezembro» o seguinte artigo:

2 de outubro.

Esta' annunciado para hoje a noite um grande concerto na sociedade de baile «Phil'Euterpe» que he a mesma «Terpsicore,» porém reformada. Ja me disponho para ouvir a bella e sonora voz de quatro patricias minhas, todas bem prendadas, e sob a direcção do italiano Guadagni, que he um moço bastante habil e de pronunciada vocação para a musica; fallando assim não quero deslustrar e merito incontestavel de dous irmãos aqui nascidos, e ambos criados na mesma arte: refiro-me aos professores de musica João Manoel da Cunha e Jacintho, que rivalisam com os melhores, que por aqui apparecem como o meteoro, e adeos «cometa».

A imprensa do Parana'.

Quem dira' que nesta terra ha imprensa?

A ignorancia em que vivemos de tudo o que se passa altesta, que, a existir esse sublime elemento, he elle de mero luxo.

Em toda a parte a imprensa eleva a virtude e rebaixa o vicio; aqui tudo he mysterio; no entanto que de certo tempo a esta parte muitas «reformas» se tem feito, e diz-se que grandes projectos se estão confeccionando para «felicitar» o povo; mais he isso feito com tal segredo entre «tous» ou «tres,» que he difficil penetrar-se o «grandioso e occulto pensamento!»

E a imprensa esta' muda!

Mas a Providencia, que vela nos destinos, nullificara' a ambição desregrada, deixando de uma vez e «para sempre» desmascarada a hypocrisia! ..

A «defunta» (que affirmam ter resuscitado) dizia, entre outras, estas bellas cousas:

« Todos podem communicar seus pensamentos por « palavras e escriptos, e publica-los pela imprensa « sem dependencia de censura,» contanto que res- « pondam pelos abusos que commetterem no exerci- « cio desse direito etc. »

Que «santa mulher»! como foi generosa para com os filhos da terra da Santa Cruz!

Mas, terão todos os filhos da abençoado torrão feito uso desse direito?

Nasci neste cantinho do dito torrão, nunca delle sahi, ignoro por isso o que vai pelo mundo; mas se o «todos» tem usado delle assim como os «d'aqui».... então direi, que a tal «boa senhora» perdeu o seu tempo; porque não ha quem não saiba que desde 1854 temos imprensa, e que ella só tem servido para queimar algum podre incenso, e nada mais.

Quem ja vio um pensamento publicado? Quem leu uma só censura?

E por ventura não ha quem pense; não havera' quem mereça censuras?

A principio dizia se que a imprensa era reservada, embora não o fosse para se encherem paginas de elogios a quem talvez os não merecesse; mas hoje, que se diz, e nós o acreditamos, que não ha tal reserva, o que vemos? O mais profundo silencio! Nem merecidos elogios, nem a mais leve censura ...

E para que negarmos o que a cada um pertence? He tempo, pois, de acabar-se com os escrupulos de offender susceptibilidades. Franquee o «Dezenove de Dezembro» suas columnas aos merecidos elogios; não as negue as justas censuras, seja qual fôr a categoria de quem as merecer, que, apezar dos tramas de pretenciosos e improvisados dominadores, os homens honestos e a posteridade lhe farão a devida justiça.

O Paranaense.

MACEIO'

25 de outubro de 1858.

Pelas primeiras cartas que li no seu «Diario» sob o pseudonimo «Firmus» vi com satisfação que Vmc. tinha achado nesta capital quem me substituisse vantajosamente; desde então folguei, tencionando escrever-lhe uma ou outra vez mais por desenfado e devoção, que por obrigação, e nesse sentido dirigi-lhe uma cartinha muito particular, pois reconhecendo que em o novo collega «Firmus» tinha Vmc. encontrado um correspondente de pulso, illustrado, mimoso e indefectivel, um desses escriptores dos quaes dizia J. Janin que tinham «la main trop légère et l'esprit trop posé», previ que elle tirar-me-hia todo o panno da obra. Se eu tivesse o dom de adevinhar, poderia ir apanhando os retalhos que elle deixasse cahir, e com elles comporia um «capoten», ainda que não fosse «preto», para mimosea-lo; mas não sou adevinhão, e receiei que Vmc. franzisse a testa olhando para a minha pobre epistola esboçando toscamente factos já nitidamente narrados pelo collega. Mal sabia eu o que me estava reservado! Forçam-me a pegar de novo na garranchosa penna, e no fim desta dir-lhe-hei o «quid.»

O estado da hygiene publica he satisfactorio; graças a Divina Providencia, nenhuma molestia epidemica grassa na provincia, á excepção da variola, que por tal maneira emperrou com nosco, que quasi se pode considera-la endemica. Ultimamente desenvolveu-se ella com força na aldêa de indios do Jacuipe, cujo missionario, o padre José Raphael de Macedo, solicito pela sorte de seus pobres missionados, solicitou á presidencia soccorros que foram enviados com toda a promptidão. Cabe aqui dar-lhe uma tristissima noticia: esta provincia acaba de soffrer uma perda bem sensivel com o fallecimento do Dr. Francisco José da Silva Porto, um dos caracteres mais nobres e distinctos, o qual morreu no dia 14 do corrente de uma prolongada enfermidade que o fez tragar os mais acerbos soffrimentos. O Dr. Porto era natural da cidade de Penedo, onde tem grande parte de sua familia; formou-se em medicina na Bahia: medico intelligente, caridoso e illustrado, tornava-se notavel pela sua honradez e probidade, e todos quantos tiveram a ventura de conhece-lo de perto pranteam a morte do bom amigo, bom esposo e bom pai, no vigor dos annos. Tinha-se elle dado á litteratura e a profundo estudo da lingua nacional, de que era professor no lyceu desta cidade, onde sua falta será por muito tempo chorada por seus collegas e numerosos amigos. Para substitui-lo nos cargos de commissario vaccinador da provincia e medico dos presos pobres, foi nomeado ha 4 ou 5 dias o Dr. T. do B. F. Espindola, tambem filho da provincia, intelligente, illustrado e mui circumspecto: foi uma mui acertada escolha que fez S. Exc.

A provincia permanece no remanso da paz; seu administrador prosegue desassombrado no difficil trilho da conciliação, incado de abrolhos e espinhos semeados pelas parcialidades politicas; porem tomando por bussola a equidade e justiça vai elle perpassando sem desviar-se do plano que traçou. Como fiel delegado do governo imperial, esforça-se por executar com lealdade o pensamento de seus committentes, e procura com esmero promover os melhoramentos moraes e materiaes da provincia, cujos destinos lhe foram confiados.

A segurança de vida e propriedade continua a ser efficazmente garantida, graças aos esforços, diligencias e energicas medidas do nosso digno chefe de policia Dr. M. J. da Silva Neiva, que cada vez se torna mais credor das sympathias desta provincia, as quaes elle tem sabido grangear.

Não lhe fallarei do jornalismo politico desta provincia, bem sabe Vmc. que sempre tive ogeriza a politica e dou procuração bastante aos collegas correspondentes para fazerem a côrte a essa caprichosa dama, como entenderem conveniente. Creio que, presentemente posso ficar descançado a tal respeito, visto como surdem de todos os lados collegas correspondentes que suppririão minha missão satisfactoriamente: o que me parece a mais evidente prova de que a provincia vai rapidamente marchando na senda do progresso intellectual.

Outr'ora entornei por vezes toda a minha bilis contra o genio de insipidez que parecia ter grandes sympathias a' esta capital, ultimamente tem ella levado formidavel sova dada pela companhia dramatica de Coimbra, que se tem esforçado por agradar ao respeitavel, e parece te-lo conseguido: a Isabel, o Raymundo, o Silvestre, Coimbra e Joanna teem brilhado em varias peças e obtido bem merecidos applausos.

Disse-lhe em principio que lhe declararia o «porque» me vi forçado a pegar de novo na pena, Vmc. atilado como he, ja por certo decifrou que o meu « quid » he um turco ou cousa que o valha cognominado « Ali Pacha' » o qual, escrevendo para o «Liberal Pernambucano» umas correspondencias datadas desta capital, tem-nas terminado mimozeando-me exuberantemente (por carambola)! A's primeiras que li, crendo ingenuamente que o digno autor daquellas correspondencias estava illudido e formava um juizo falso, declarei sobre palavra de honra a alguem que lhe he affeiçoado, que não eram por mim escriptas as cartas assignadas « Firmus »; mas era eu quem estava illudido; o bom do turco conhece a leguas o « Firmus », mas parece ter medo delle, e sua insistencia comigo era por calculo: o que reconheci depois de ler as subsequentes, e fazendo o seguinte dilemma: ou « Ali Pachá » he um grandissimo estupido (o que não penso) ou obra de ma fé (o que não he de admirar da parte de um turco ou infiel! querendo por força dar-me a paternidade das cartas assignadas « Firmus », cujo estylo he inteiramente diverso do nosso. Ora valha-te o grande Allah, senhor turco! Com que fim me daria eu a insanissimo trabalho de mudar de estylo (se he isso possivel) e de assignatura para hostilisar-te?! Estarás acaso persuadido que mettes medo a alguem?! Coitadinho do turco, es muito pequeno para isso: causas dó e lastima com as tuas bravatas mesmo proprias de um turquinho do seculo XIX, e agora mesmo que tanto procuraste offender-me, tenho mais pena de ti do que raiva.

Os differentes brindes a mim endereçados pelo generoso e liberal turco vinham sob a forma de pacotinhos, uns «ad hominem» relativos somente ao physico, outros ao funccionario publico e qualidades moraes: aceito humildemente os primeiros, tomando por emprestimo para retorquir-lhe o dito de um grande philosopho da Bahia por occasião de lhe enviarem um insultuoso presente—« cada um da' o que tem »—. Quanto aos segundos direi que sempre tive em vista a sentença do sabio Herodoto—gnothi se auton—, e forte com ella reverto-os todos intactos ao intelligentissimo, potentissimo, nobilissimo, altissimo e sapientissimo pacha', pedindo-lhe que «consinta» que o seu humilissimo servo decline do seu magestatico e soberano juizo e appelle para o dos que o conhecem mais de perto.

Nada he mais facil do que fazerem-se accusações vagas e sem provas, não me farei cargo de responde-los nem subirei com o nobilissimo turco ao esterquilinio dos insultos pessoaes confessamos nossa inopia dessa moeda e declaramo-nos analphabetos no vocabulario dos regateiras: o mais soberano desprezo he a resposta adequada a semelhantes «injurias», que somente conspurcam a quem della se serve; quando porém formos aggredidos de modo leal e preciso procuraremos defender-nos como Deos nos ajudar, e poda o omnipotente turquinho ficar certo que não recuaremos da estacada, da viseira baixa ou levantada, como elle quizer, sempre nos achara' disposto a quebrar uma lança (lealmente); nunca se dirá que um christão por mais pobre e humilde que seja «dedit tergum» a um infiel ainda que este seja um pacha' namico!

(*) Resta-me por ultimo, Sr. correspondente, appellar para sua honra e probidade, rogando-lhe o especial favor de declarar mesmo abaixo desta se as correspondencias por Vmc. publicadas sob o pseudonimo—Firmus—são deste seu velho correspondente, que finalisa e sempre finalisou suas cartas com a palavra latina—Vale—abaixo transcripta, e mesmo se Vmc. ja de mim recebeu alguma carta ou correspondencia que no fim não tivesse a referida palavra—Vale—? (excepto a segunda ou terceira carta do anno de 1851, em que por gracejo assignei-me o—Jararaca—). Não he para desculpar-me que lhe supplico esse favor, mas desejo a maior clareza a tal respeito; visto como ha nas correspondencias do—Firmus—algumas expressões e allusões que podem ter offendido a susceptibilidade de algumas pessoas com quem sempre entretive e ainda entretenho relações de amizade, e a's quaes não desejo offender nem por conjecturas.

Vale.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Uma providencia adoptavel.—He de presumir que ninguem deixasse de ler neste *Diario* um annuncio, acerca de um preto ganhador, que carregando um sacco com 350 patacões, quando foi procurado pelo dono desse sacco, ja tinha-se mandado mudar, e posto a bom recado com os patacões, de tal modo que até hoje não ha novas delle. Factos desta ordem não são raros; não he a primeira vez que elles se dão nesta cidade, deixando em verdadeira pasmaceira as victimas de semelhantes furtos, em que ha pleno abuso de confiança; seria portanto de toda a conveniencia que fosse dada uma providencia que tivesse força de prevenir actos desta ordem.

Alguem refere-nos que no Rio de Janeiro todos os ganhadores escravos trazem em si uma chapa de metal em que existe o nome, numero e morada do respectivo senhor; e que no acto de conduzirem qualquer objecto, entregam como uma especie de penhor essa chapa ao dono do carreto, que lh'a restitue na occasião da entrega do objecto que constitua o carreto. A adopção de semelhante medida entre nós seria muito para desejar que se realisasse, visto que traria não pequena utilidade para o publico, que com a sua consagração ver-se-hia, garantido devidamente em sua propriedade, quando entregue á taes mãos. Chamamos pois a attenção ou do Sr. Dr. chefe de policia ou da illustrissima camara municipal para a lembrança que ahi fica exposta; a qual, alem do mais, proporciona facil meio de policiar a essa gente.

(*) As correspondencias que temos publicado com a assignatura—Firmus—, são de penna inteiramente diversa da presente.

Os Redactores.

— *Ferimento.*—Segunda feira, por obra das cinco horas da tarde, um preto escravo ferio n'uma mão a um pardo, na rua do Sol; e depois de commettido o crime, lançou-se n'agua em direcção da Boa-vista, podendo assim evadir-se. O ferimento, foi leve, e nenhum perigo apresenta o offendido, que até constanos que persegue o seu offensor.

— *Confirmação.*— Foi approvada pelo governo imperial a nomeação do Sr. Alexandre Corrêa da Silva para o lugar vago de guarda de segunda classe da alfandega.

— *Nomeação.*— Acha-se nomeado ajudante da agencia do correio de Garanhuns o Sr. José Honorino das Neves Machado.

— *Santa Isabel.*—He hoje repetido o mesmo espectaculo de segunda feira passada, isto he a—Traviata—com um dansado.

— *Freguezia dos Afogados.*—Uma preta livre de nome Thereza Maria de Jesus, sahindo as 9 horas do dia a vender mariscos entregou as chaves de sua casa a uma preta para guarda-la, e ao voltar encontrou abertas as portas da parte inferior da casa e a do quarto. Tinham-lhe roubado 200 patacões, dinheiro em cobre e uma porção de cordão de ouro. Na porta do quintal ainda encontrou-se um sacco contendo quarenta e tantos mil reis em cobre. Consta que a autoridade policial ficava na diligencia de descobrir o autor do crime.

— *Hospital militar.* — Foi nomeado amanuense desse hospital o Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

— *Concurso.*—Acha-se aberta a inscripção para os concurrentes as cadeiras vagas de instrucção elementar do sexo masculino de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, de Nossa Senhora do O' de Goianna e de Bom-Jardim. Está marcado pela respectiva directoria o prazo de sessenta dias para a habilitação da inscripção.

— *Antinomia.*—He de lei, escreve um jornal da corte, que os livros do commercio fazem fé entre os negociantes; mas não he a mesma cousa quando esses livros são oppostos a um individuo que não he commerciante. Perdem então a sua virtude, e as menções que elles contem são totalmente abandonadas ás luzes e à consciencia dos tribunaes. Pothier, no seu tratado das «obrigações», escreveu: « os juizes devem apreciar o caracter, as circumstancias e a verosimilhança do fornecimento que figura nos livros. Por exemplo, não seria um fornecimento verosimil se estivesse escripto nos livros de um negociante, que elle me vendeu e entregou dez varas de panno preto em um anno, porque não preciso de mais de um trajo por anno, bastando-me quatro varas de panno para elle. » Este exemplo não vos parece simples, tocante e paternal? Um só trajo por anno, tal he a regra invariavel. Suppor dous, seria a mais apalpavel inverosimilhança; seria injuriar o espirito de ordem, os costumes, a severidade de Pothier! Todos os livros mercantis não prevaleceriam contra este «Fabricio» do trajo preto. De então para cá a magistratura tem feito progressos.... no vestuario.

— *Companhia Acrobata.*—Acaba de chegar a esta cidade uma companhia de acrobatas Norte-Americanos, que desempenham os passos mais difficeis e equilibrios da grande admiração. Em todas as partes onde tem estado estes artistas, tem enchido o publico de enthusiasmo: a côrte do imperio tambem lhes pagou o seu tributo. Pretendem dar aqui alguns espectaculos que nos proporcionarão o mesmo prazer. Entretanto eis como a seu respeito se exprime um jornal de Buenos-Ayres:

« Os arcrobatas norte-americanos, bravo, sublime, bello, incomparavel, perfeito! Estas são as palavras que se escapavam de todas as bocas dos espectadores do domingo a Cotton; as bocas depois de soltarem quaesquer destas palavras, ficavam abertas como se estivessem em um extasis prolongado, ao ver a agilidade força e sangue frio, e a limpeza com que trabalhavam os incomparaveis acrobatas. Mais de 1600 pessoas pagaram o tributo a' admiração causada pelos Norte-Americanos. Mais de 1600 pessoas applaudiam tambem a companhia Ducló. Felicitamos pois a empreza. Poucas vezes temos visto em nosso paiz exhibições de equilibrio e força, como as que nos apresentaram os artistas a favor dos quaes nos pronunciamos agora. O Sr. Franklin exibio a nossos olhos uma prova admiravel de equilibrio, dando 48 voltas seguidas em uma piroeta sem descansar um momento. Um dos outros apresentou varias provas de sua habilidade com uma bala de 53 libras, atirando-a ao ar na altura de 4 a 6 varas e recebendo-a em sua queda sobre uma das espadoas, o que bastaria para matar de prompto a outro que não fosse elle. A exhibição de uma columna formada de corpos humanos uns sobre outros he digno de ver-se. O equilibio de um pa'o, de 6 varas de comprido, sustido perpendicularmente na cintura do Sr. Franklin, e pelo qual subio um dos outros artistas executanda varias posições herculeas, durante um quarto de hora, foi uma das provas de equilibrio e equitação de que não ha exemplo. »

— *Principio de incendio.*—Hontem ia incendiando-se uma padaria, sita no pateo da Santa Cruz; felizmente porém foi a tempo presentido o principio do incendio, e logo apagado.

— *Passageiros.*—O vapor «Oyapock» entrado dos portos do sul trouxe a seu bordo os seguintes passageiros:

Os Srs. José Antonio de Figueiredo e 1 criado, José Maria de Carvalho Junior e sua senhora, 1 filho, 1 criado, 1 escravo, Ignacio Acciole de Almeida, Americo Pinto Barreto, D. Maria Antonia Pinto Barreto e 1 criada, José Alves Guimarães, Francisco Gomes Moncorvo e 1 escravo, João Fernandes Chaves Junior, Guilherme Augusto Ricardo, Domingos da Cunha e 2 escravos, Antonio Joaquim de Azevedo Paraizo, Francisco Prionto de Azevedo Paraizo e 1 criado, Dr. Aristides da Rocha Bastos e 1 escravo, Dr. Salustio Pereira da Motta, Beneiro Dias, José Alfredo de Oliveira, tenente José Cardoso Varella da França, Antonio Rodrigues Gomes, D. Maria Candida dos Anjos, D. Carolina B. da Costa, D. Amelia B. da Costa, Americo Messão, Manoel Antonio Pereira Junior, Glaudino Affonso de Carvalho, Francisco Estevão Alves, Domingos José de Souza, Antonio Ignacio de Godoes, Bernardino Maia da Silva, Antonio Teixeira Pinto, Eduardo Augusto dos Santos, Manoel Sebastião dos Santos, Bento Joaquim de Medeiros João Teixeira Passos Junior, Donald M. Phun, Kormo Balk Gustavo Sandens, Adolpho Beche, Marthins Derrully, H. N. Frankilires; J. B. Rochell; J. E. Festes, Antonio Godinho, Thomaz H. Les' Antonio da Conceição Pires, D. Carolina Vandegra, Frederico Henrique Monsome, José Toscano Barbosa, José Francisco Corrêa, 5 ex-praças e 1 escrava.

Seguem para o norte:

Manoel Bezerra de Albuquerque, José F. de Magalhães, alferes Jeronymo do Amorim Valporto e sua senhora, Ricardo Condoff, Manoel Feliciano Prates e sua senhora, Romoaldo, Anastacia, João Teixeira Passos Silva, 1 escrava e 2 criadas, 1 praça e 2 ex-praças.

Seguem desta provincia: Manoel Antonio Marques, Dr. João Pedro dos Santos, Benedicto de B. Vasconcellos e 1 criado, Pedro de Moraes Santiago, José J. Dias Fernandes Junior, José L. Rocha Faria e 1 criado, Bento José da Costa, Victorino A. P. Vinagre, Manoel C. Guedes, Manoel M. Camacho, Padre Joaquim Ferreira da Silva, Dr. Francisco B. Cordeiro, Francisco X. de Sa' Leitão, Anacleto da Silva Vieira, José de Azevedo Maia, Manoel Bernardo do Amor Divino, Francisco Freire de Sant'Anna.

— O patacho brasileiro «Anna», entrado do Rio de Janeiro, trouxe os passageiros Belchor José dos Reis, Julio Alcino de Castro Oliveira, Francisco Gomes de Souza Serrano, Carlos da Silva Araujo.

— O brigue portuguez «Luiz II», entrado de Lisboa trouxe os passageiros Vicente Antonio Pinto, Antonio Agostinho e sua mulher.

— *Hospital de caridade* (26 de outubro.)

Existem 40 homens e 46 mulheres, nacionaes; 2 homens estrangeiros, e 2 homens escravos; total 90. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas e 10 minutos da manhã, Dr. Dornellas, ás 8 e 1½, Dr. Firmo ás 5 e 1½ da tarde de hontem.

— *Mortalidade do dia 24 do corrente:*

José dos Santos Nunes de Oliveira, branco, casado 69 annos, cerebrite; que por esquecimento não foi mencionado hontem.

— 26 —

Maria do Carmo Freitas, branca, viuva, 105 annos; apoplexia.

Antonio, preto, escravo, solteiro, 50 annos; escorbuto.

José, preto, escravo, solteiro, 38 annos; tetano.

Genoveva, preta, solteira, 50 annos; hydropisia.

Pedro Alvaro Pereira da Silva, indio, solteiro, 30 annos; hepato pulmonite.

Catharina Benedicta Ferreira Lopes, branca, solteira, 73 annos; gastro interite chronica.

João, preto, escravo, solteiro, 17 annos; gastro peritonite.

Claro, pardo, 1 anno; bexiga.

Até amanhã.

CHRONICA JUDICIARIA.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Audiencia do dia 23 de outubro.

(Continuação.)

Feitos publicados.

Acção ordinaria.—Autor o consul de Portugal; réo a parda Pulcheria.—Julgou-se a desistencia.

Requerimentos.

O solicitador Ruffino por José Francisco Pereira de Silva, no embargo de obra-nova com Manoel Pires Ferreira, offereceu a sustentação dos seus embargos.—Deferio-se.

O solicitador Marques por José Camello do Rego Barros, accusou as citações feitas a D. Maria Veuna... de Abreu Lima e seus filhos, para fallarem nos termos de libello que logo offereceu, requerendo que ate a segunda audiencia do juizo venham os réos com sua confissão ou contrariedade.—Deferio-se.

O solicitador Feliz Magalhães, por Anacleto José de Mendonça, requereu lançamento de termo assignado a Damião Rodrigues França para apresentar a sustentação dos seus embargos.—Deferio-se.

O solicitador Vianna, por Joanna Maria da Conceição na acção de despejo contra Manoel Ribeiro da Costa Oliveira, requereu lançamento das 24 horas, assignadas para vir com seus embargos.—Mandou-se vir o requerimento nos autos para deferir-se.

AUDIENCIA CRIME DO MESMO JUIZO EM 25 DE OUTUBRO DE 1858.

Acharam-se presentes o Dr. Leonardo Augusto Ferreira Lima, e solicitador Monteiro, advogado e procurador de Virginio Rodrigues Campello no processo policial que encaminha contra Manoel Cornelio A. Bezerra de Menezes, e procedeu-se a inquirição de testemunhas e mais termos do processo.

TRIBUNAL DA RELAÇAO.

SESSAO EM 26 DE OUTUBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermetino de Leão.

A's 10 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. desembargadores Silveira, Gitirana, Bastos de Oliveira, Lourenço Santiago, Guerra, Silva Gomes e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos julgamentos seguintes:

Civeis.

Appellantes, Bernardino de Senna Dias e outro; appellada, D. Joanna Francisca Maciel Monteiro e outra.

Mandaram proceder habilitação.

Appellante, João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira; appellada, a fazenda nacional.

Nomeou-se ao bacharel Alcoforado para fallar como curador, no impedimento do curador geral.

Appellante, o juizo; appellada, Maria, escrava.

Vista ao Dr. curador geral.

A denuncia do Sr. desembargador promotor da justiça contra o bacharel João Rodrigues Chaves, juiz de direito interino da cidade de Arês.

Sorteados os Srs. desembargadores Bastos, Silva Gomes e Lourenço Santiago.

Julgou-se improcedente.

A denuncia do promotor publico da comarca do Assú, contra o juiz de direito, bacharel João Valentim Dantas Pinagé.

Sorteados os Srs. desembargadores Bastos, Silva Gomes e Gitirana.

Julgou-se procedente, e este incurso no artigo 154 do cod. crim.

Mandaram com vista ao desembargador promotor da justiça, as seguintes appellações:

Crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Claudina Maria de Jesus e outros.

Appellante, Marcolina Pereira de Jesus; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Esteves dos Santos.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Guedes de Moura.

Appellante, José Rodrigues Pereira; appellado, o juizo.

A 1½ hora encerrou-se a sessão.

JUIZO DE ORPHÃOS E AUSENTES.

Audiencia do dia 26 de outubro.

(Escrivão Guimarães.)

Solicitadores Catão, Sena Dias e Vianna.

Feitos publicados.

Inventario de Francisco Leandro do Rego, inventariante João Joaquim da Costa Leite.—Vista ao Dr. curador.

Inventario de Victorino José de Sant'Anna, inventariante Maria do Rosario Borges.—Mandou proceder a partilha.

Inventario de Pedro Joaquim Cavalcanti, inventariante Simão Barbosa Cordeiro. — Vista ao embargante.

Inventario de Urbana Maria dos Santos, inventariante Luiz Gonsaga de Sena—Vista ao Dr. Curador.

Autoamento da carta precatoria do juizo municipal e orphãos de Paranaguá, provincia do Parana.—Concedeu-se vista por 24 horas.

PELO MESMO JUIZO.

(Escrivão Brito)

Feitos publicados.

Inventario de Manoel do Rego Lima, inventariante D. Theodora Custodia de Oliveira.—Julgaram-se as contas assignando-se oito dias ao tutor para recolher ao cofre o saldo pertencente aos seus tutelados, se antes disso não achar um predio que lhes compre.

Acção de prodigalidade que move José de Amorim Lima a' Umbelino Maximino de Carvalho.—Mandou-se pagar o sello e depois voltarem os autos para a relação.

Inventario de Joaquim Canuto de Figueiredo, inventariante D. Anna Josepha Pereira dos Santos.—Assignou-se 24 horas á tutora para satisfazer o requerido pelo Dr. curador geral.

Idem de Feliz Soares de Carvalho, inventariante Joaquim Manoel de Carvalho. — Mandou-se sequestrar os bens inventariados.

Idem do bacharel João Paulo de Carvalho, inventariante D. Bernardina Francelina de Carvalho.—Aceitou-se o fiador offerecido pela tutora.

Idem de Miguel Archanjo da Costa, inventariante Francisco de Paula Campello.—Mandou-se intimar a sentença de fls. 49 e 50 ao actual tutor.

Idem de Maria d'Assumpção Carvalho, inventariante Manoel José de Carvalho.—Nomeou-se o tutor proposto, e mandou-se notificar a inventariante para recolher a precatoria.

Notificação para inventario a João dos Santos Coelho.—Julgou-se sem effeito.

Inventario de Miguel dos Anjos Corrêa d'Araujo, inventariante Francisco Antonio Pereira da Silva.—Julgou-se a emenda da partilha a fls. 41 e 43.

Requerimentos.

O solicitador Vianna, por parte de D. Candida Rosa Paes Barreto, no inventario dos bens do extincto hospital do Paraizo, allegando constar-lhe acharem-se cumpridos os precatorios que se expediram às justiças do Cabo, requereu que a inventariante excellentissima marqueza do Recife, ficassem assignadas 24 horas para recolhe-los ao cartorio.—Deferio-se.

Nada mais occorreu por este juizo.

Diario de Pernambuco.

O vapor «Oyapock», entrado hontem dos portos do Sul, traz-nos datas que alcançam as do Rio a 20 do corrente, as de S. Paulo a 14, as do Paraná a 2, as do Rio Grande do Sul a 10, as da Bahia a 23, as de Sergipe a 9 e as de Alagoas a 25.

A sahida do «Oyapock» ficava a capital do imperio em completa tranquilidade.

O governo por circular do ministerio da justiça acaba de prescrever o modo porque deve ter lugar o castigo na guarda nacional, afim de serem evitados abusos na pratica.

Foram descobertas na circulação algumas moedas de ouro de 20$ falsas, as quaes são de admiravel perfeição, havendo somente differença no peso de cerca de meia oitava.

Falleceu o Sr. José Joaquim Moreira Maia, official maior aposentado da secretaria da policia: era cavalleiro das ordens de Christo, Rosa e Conceição de Portugal. Deixa uma familia numerosa e realmente falta de meios.

O lente da escola de medicina da corte, Dr. Antonio Felix Martins, foi galardoado com a carta de conselho, por contar mais de 25 annos de bons serviços no magisterio.

Foi aposentado o desembargador Francisco Gonçalves Martins com as honras de ministro do supremo tribunal de justiça.

Foi exonerado o juiz de direito Antonio Candido da Rocha do lugar de chefe de policia da provincia de Goyaz, por o haver pedido.

Foi nomeado o juiz de direito José Rodrigues Jardim para chefe de policia da dita provincia.

Foram removidos, por o haverem pedido, o juiz de direito Frederico Augusto Xavier de Brito, da comarca de S. Borja na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, para a do Bananal, na de S. Paulo. O juiz municipal Augusto Cesar de Medeiros, dos termos reunidos do Sobral e Santa Quiteria, na provincia do Ceará, para o de Caçapava, na de S. Pedro do Rio-Grande do Sul. O juiz municipal Manoel da Silva Mafra, do termo de S. José, na provincia de Santa Catharina, para o do Desterro, capital da mesma provincia.

Foi reconduzido o bacharel Henrique Bernardino Marques Canarim no lugar de juiz municipal da segunda vara do termo do Rio-Grande, na provincia de S. Pedro do Sul.

Foram nomeados o bacharel Antonio José Barbosa de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Guyabá, provincia de Matto-Grosso; e o bacharel Caetano Vicente de Almeida Galeão, juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoinha, provincia da Bahia.

Foi exonerado o juiz de direito Antonio Roberto de Almeida do lugar de chefe de policia da provincia de S. Paulo, por o haver pedido.

Foi nomeado o juiz de direito Bernardo Avelino Gavião Peixoto chefe de policia da dita provincia.

Foram removidos, por o haverem pedido: o juiz de direito Antonio Joaquim Monteiro de Sampaio, da comarca de Atalaia, na provincia das Alagoas, para a de Villa-Nova, na de Sergipe: e o juiz de direito Alexandre Pinto Lobão, desta para a do Lagarto, na mesma provincia. O juiz de direito Felix Gomes do Rego, da comarca do Saboeiro, na provincia do Ceará, para a de Gurupá, na do Pará. O juiz de direito Vicente Alves de Paula Pessoa, da comarca do Lagarto, na provincia de Sergipe, para a do Saboeiro, na do Ceará. O juiz de direito Pedro Antonio da Costa Moreira, da comarca de Gurupá, na provincia do Pará, para a de Atalaia, na das Alagoas.

Foi aposentado o juiz de direito da comarca de Macapá, na provincia do Pará, José Francisco Arruda da Camara, por o haver pedido.

Foram nomeados: o major Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro; João Baptista Carvalhaes, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 77 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes; João Francisco Diniz Junqueira e Elias José dos Santos, tenentes-coroneis commandantes dos batalhões de infantaria ns. 32 e 33 da guarda nacional da provincia de Minas-Geraes; Candido Rodrigues da Cunha, major commandante da secção de batalhão de infantaria n. 5 da guarda nacional da reserva da mesma provincia; o Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, capitão cirurgião-mór do commando superior da guarda nacional dos municipios da capital e villas do Espirito-Santo e Serra, da provincia do Espirito-Santo.

Foi perdoada a Euphrasia Maria da Conceição a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo em que fôra condemnada por sentença do subdelegado da freguezia do Santissimo Sacramento desta côrte; a Antonio José Maria Pêgo a pena de um mez de prisão simples e multa correspondente a' metade do tempo em que foi condemnado por sentença do juiz de direito da comarca de Santos, na provincia de S. Paulo; a Nathaniel Stanton o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de tres annos de prisão e multa a que foi condemnado por sentença do auditor da marinha da provincia da Bahia, como complice no crime de contrabando de escravos.

Foi commutada em quatro annos de prisão com trabalho na casa de correcção da côrte a pena de galés no mesmo tempo no presidio de Fernando, em que Cyrillo Dilermando da Silveira foi condemnado por sentença do juiz de direito da segunda vara; e em dous annos e meio de prisão com trabalho a pena de galés de igual tempo e para o mesmo presidio, em que Icario Dilermando da Silveira foi condemnado por sentença do referido juiz.

Por decretos de 13 do corrente foram nomeados:

Alpheu Adolpho Monjardim de Andrade Almeida, praticante da thesouraria do Espirito-Santo, para 2º escripturario.

Estanislao Wanderley, praticante da dita thesouraria, para amanuense.

Antonio de Souza Azevedo e Mello, para amanuense da alfandega do Pará.

Antonio Pinheiro de Lacerda, amanuense da dita alfandega, para 2º escripturario.

João Paulo Velloso Junior, 2º escripturario da mesma, para 1º escripturario.

Gaspar José Campello, 1º escripturario da mesma, para feitor conferente.

Foram nomeados:

Manoel Pereira Vargas, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Jaguarão, da provincia de S. Pedro.

Florisbello Antonio d'Avila, tenente-coronel chefe do estado-maior do mesmo commando.

João da Silva Tavares, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de Bagé, da dita provincia.

Tristão José Pinto, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Gabriel e districto de Lavras, da mesma provincia.

O brigadeiro honorario José Gomes Portinho, commandante superior da guarda nacional dos municipios da Cachoeira, Santa Maria da Bocca do Monte e Caçapava, da referida provincia.

O tenente-coronel reformado de 1ª linha Manoel Ribeiro de Moraes, chefe do estado-maior do mesmo commando.

José de Castro Antiqueira e Felisberto Ignacio da Cunha, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Pelotas, da dita provincia.

João Rodrigues Ribas, Luiz Ignacio Pires e o Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, capitães secretario geral, quartel-mestre, e cirurgião-mór do mesmo commando.

João de Freitas Leitão e Manoel Lopes da Silva, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio Pardo e Encruzilhada, da referida provincia.

Joaquim José de Brito e Manoel Padroso Barreto de Albuquerque, capitães secretario geral e quartel-mestre do dito commando.

Tito Sá e Thomaz José Campos Filho, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio Grande e S. José do Norte, da mesma provincia.

Zeferino Alves de Azambuja e Eufrasio Lopes de Araujo, capitão secretario geral e quartel mestre do referido commando.

José Antonio Rodrigues Ferreira e José de Miranda e Castro, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca da capital da dita provincia.

Joaquim Pedro de Almeida, Francisco Baptista da Silva Pereira e o Dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba, capitães secretario geral, quartel mestre e cirurgião-mór do mesmo commando.

Raphael José Vianna e João Baptista Vital de Almeida Pilar, majores ajudantes d'ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da Cruz-Alta e Passo-Fundo, da referida provincia.

João Lucas Annes e Vicente Ferreira de Almeida Pilar, capitães secretario geral e quartel mestre do mesmo commando.

José Alves Valença, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 24 da guarda nacional da dita provincia.

Manoel de Oliveira Bueno, tenente coronel commandante do corpo n. 25.

Serafredo Alves Coelho de Mesquita, tenente coronel commandante do corpo n. 26.

Astregildo Pereira da Costa, tenente coronel commandante do corpo n. 27.

Balbino Francisco de Souza, tenente coronel commandante do corpo n. 28.

Antonio Lemos de Sampaio, tenente coronel commandante do corpo n. 31.

Camillo Mercio Pereira, tenente coronel commandante do corpo n. 32.

Vasco José Farinha, major do mesmo corpo.

João Francisco Jorobim, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 4 da referida guarda.

João Luiz da Costa Lerma, major commandante da 27ª secção de batalhão de artilharia a pé da dita guarda.

Antonio Joaquim da Silva Mirante, tenente coronel commandante do batalhão n. 1 da guarda nacional da reserva da mesma provincia.

Carlos da Costa Torres, tenente-coronel commandante do batalhão n. 2.

Porfirio Ferreira Nunes, tenente coronel commandante do batalhão n. 3.

José Joaquim Barbosa, tenente coronel commandante do batalhão n. 4.

Antonio Prudente da Fonseca, tenente coronel commandante do batalhão n. 5.

José Pinheiro de Ulhôa Cintra, tenente coronel commandante do batalhão n. 6.

José Narciso Antunes, tenente coronel commandante do batalhão n. 7.

Antonio Novaes Coutinho, major commandante da secção de batalhão n. 1.

Theodo da Rocha Ribeiro, major commandante da secção de batalhão n. 2.

João Damasceno Ferreira, major commandante da secção de batalhão n. 3.

Zeferino Vieira Rodrigues, major commandante da secção de batalhão n. 4.

Fidelis de Abreu e Silva, major commandante da secção de batalhão n. 5.

Victorino José Ribeiro, major commandante da secção de batalhão n. 6.

João Coelho Barreto, major commandante da secção de batalhão n. 7.

André Machado de Moraes Sarmento, major commandante da secção de batalhão n. 8.

Manoel Jacintho Dias, major commandante da secção de batalhão n. 9.

João Prixoto de Fontoura, major commandante da secção de batalhão n. 10.

Vicente de Paula Simões Pires, major commandante da secção de batalhão n. 11.

João Simplicio Ferreira, major commandante da secção de batalhão n. 12.

Manoel do Couto Carneiro, major commandante da secção de batalhão n. 15.

O capitão João Guilherme de Abreu, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

O tenente coronel Raimundo Brito Gomes de Souza, chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rosario e Icatu', da mesma provincia.

Wenceslao Muniz Cabral, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 7, da guarda nacional da provincia da Bahia.

O Dr. José de Aquino Tanajura, capitão cirurgião mór da guarda nacional do municipio de Minas do Rio de Contas, da dita provincia.

Foram reformados nos mesmos postos:

Pedro Rodrigues Ribeiro, major do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S. Pedro.

Firmino da Azambuja Rangel, major da mesma guarda.

Ismael Soares da Silva, coronel da mesma guarda.

E no posto de coronel, João Pedro de Abreu, tenente coronel da mesma guarda.

Foi agraciado com as honras do posto de major da guarda nacional da provincia de S. Paulo Francisco Antonio de Borba.

Teve melhoramento de reforma, no posto de major, Raymundo Gabriel Gomes de Farias capitão reformado da provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

Luiz Pereira Duarte, para alferes da primeira companhia do settimo batalhão de infantaria da guarda nacional da côrte.

O alferes Antonio José de Oliveira, para tenente da segunda companhia da mesma guarda.

Firmino Soares Campos, para alferes da referida companhia.

Francisco Antonio Teixeira, para alferes da quinta companhia da dita guarda.

Vicente Ferreira Alves Bahia, para alferes da sexta companhia da mesma guarda.

O capitão João Maria Gonçalves de Castro, para major do batalhão de infantaria n. 11, da guarda nacional da provincia do Pará.

O capitão Geraldo Ferreira Bentes, para major do batalhão de infantaria n. 5 da guarda nacional da mesma provincia.

Frederico Gonçalves Rodrigues, para major do corpo de cavallaria n. 31 da guarda nacional da provincia de S. Pedro.

José Justiniano de Moraes Bittencourt, para major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da comarca de Cametá da provincia do Pará.

Foram nomeados:

Os bachareis Joaquim da Costa Barradas Junior, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú, Iguará e Anajatuba, da provincia do Maranhão, e Americo Basilio Pacheco, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Fidelis, da provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos Francisco Domingues da Silva Junior, dos termos reunidos de Itapicurú e annexos, para o de Tury-Assú, da provincia do Maranhão.

Tiveram mercê:

Gabriel Francisco Nolasco de Brito, da serventia vitalicia do officio de partidor do juizo municipal e de orphãos do termo de Angra dos Reis, da provincia do Rio de Janeiro; Joaquim Augusto Alves de Azevedo Cid., do officio de depositario publico do termo de Itaborahy, da provincia do Rio de Janeiro; Joaquim do Amaral e Silva Ferrão, da do officio de primeiro tabellião do publico, judicial e notas do termo da capital da provincia de Santa Catharina, ficando obrigado a prestar ao serventuario vitalicio, Manoel José de Oliveira, a terça parte do rendimento do dito officio, segundo a sua lotação, na forma da lei; Ricardo Tompson, da do officio de depositario publico do termo da Estrella, da provincia do Rio de Janeiro.

Foi perdoado a Bernardino de Souza Maia, Antonio de Souza Maia, Antonio Simões Ferreira, José Moreira de Mattos e Joaquim José da Silva, o resto do tempo que lhes faltava para cumprirem a pena de um anno de prisão com trabalho a que foram condemnados por sentença do juiz de direito da comarca de Nitheroy; e perdoada a Antonio Pereira Leite a pena de seis mezes e meio de prisão e multa correspondente a metade do tempo, em que foi condemnado pelo jury da villa do Bomfim, da provincia de Minas-Geraes.

Foi commutada em 200$ para o hospital da santa casa de Misericordia da capital da provincia da Bahia a pena de quatro mezes e meio de prisão e multa correspondente a metade do tempo a que João Fernandes Chaves fôra condemnado pelo juiz municipal da terceira vara da mesma capital; e em 100$ para o hospital de caridade da cidade da Cachoeira da sobredita provincia a pena de um mez de prisão e multa correspondente a metade do tempo em que fora condemnado Leopoldino da Silva Menezes pelo juiz de direito interino daquella comarca.

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados:

Fulgencio Orozimbo Alves, primeiro escripturario da thesouraria de fazenda da Bahia, para chefe de secção da mesma repartição.

José Martins Penna, segundo escripturario, para primeiro dito da mesma Thesouraria.

Thomaz Rufino Pires, terceiro escripturario, para segundo dito da mesma thesouraria.

José Duarte da Silva, Filho, quarto escripturario, para terceiro dito da mesma thesouraria.

Domingos da Silva Guimarães, primeiro escripturario da alfandega de Pernambuco, para feitor conferente.

Ricardo Pereira de Farias, segundo escripturario da mesma repartição, para primeiro dito.

João Manoel Ribeiro do Couto, amanuense da mesma, para segundo escripturario.

Chegou a corte o Sr. tenente general José Joaquim Coelho no dia 12 do corrente.

No dia 14 foram remettidos pelo Banco do Brasil a caixa de amortisação mil conto de réis do papel moeda para resgate, na forma dos estatutos do mesmo Banco; que com esta quantia ja ha para alli enviado a cinco mil contos de réis.

Fallava-se que o Sr. Dr. Carrão não voltaria para a presidencia do Pará, constando até que S. Exc. insta por sua demissão.

O «Imperatriz» entrado no dia 16 dos portos do Sul trouxe datas de Buenos-Ayres que alcançam a 29 do passado, de Montevidéo a 8, do Rio Grande a 10.

Do Estado Oriental pouco adiantam as noticias recebidas.

As festas annunciadas tinham occupado toda a attenção de sua capital durante o ultimo periodo decorrido, e o governo despendera com ellas a elevada quantia de cento e dez mil pesos fortes.

Essas festas tinham dado lugar a alguma desintelligencia entre o governo e o corpo diplomatico, por causa do lugar que este julgava competir-lhe na igreja matriz.

Um decreto tinha terminado essa desintelligencia marcando o lugar por elle reclamado, e que não lhe podia ser recusado. Do interior nenhuma noticia havia digna de interesse.

Em Buenos-Ayres nada tambem occorrera de maior importancia.

Annunciava-se que o ministro inglez alli residente partiria breve para Inglaterra com licença de seu governo.

A luta com os Indios parecia chegar a seu termo.

Tinha sido apresentado ás camaras um projecto de lei de conscripção afim de salvar as difficuldades do recrutamento; assim como foi apresentado um outro projecto de lei relativo ás terras.

Havia o governo paraguayano expedido um decreto declarando livres a exportação dos cereaes, mel, assucar e algodão.

O estado mercantil de Assumpção era pouco lisongeiro.

Ja era alli sabida a chegada da esquadra americana. Julgava-se que se cederia as exigencias dos Estados-Unidos.

Suppunha-se cada vez mais complicada a questão do Paraguay com Buenos-Ayres. As datas de Valparaiso alcançavam até 10 do passado. No Chile nenhum facto importante tivera lugar. A camara que continuava a funccionar, occupava-se com projectos offerecidos pelo governo sobre a navegação do estreito e continuação do caminho de ferro.

No Perú ainda não era conhecido o resultado da eleição para o novo presidente. Promulgava-se na Nova-Granada uma constituição liberal, que era geralmente aceita.

A ultima data não tinha havido cotações officiaes na corte.

Estavam a sahir para este porto os brigues «Damão» e Ligeiro» e a barca «Brilhante».

De San Paulo são satisfactorias as noticias emquanto a tranquillidade e mesmo a' salubridade.

Por parte da provincia foi declarada finda a demarcação de limites entre ella e o Rio de Janeiro.

Realisava-se a noticia da existencia de um grande estabelecimento de mineração de diamantes a' tres leguas a quem da cidade da Franca. A concurrencia para esse ponto tem sido grande.

Fizeram-se as nomeações dos supplentes do juizo municipal, parecendo que as differentes parcialidades politicas achavam-se satisfeitas com ellas.

No dia 8 fizeram os marchantes uma parede, na phrase escolastica, e não houve carne fresca no mercado. A causa ostensiva desse facto foi o uso de serrote imposto por uma postura em substituição ao machado.

Do Paraná consta que fôra installado no dia 20 do passado o jury da capital.

O Dr. chefe de policia José Antonio Vaz de Carvalho obteve exoneração desse lugar.

No mais a provincia marchava sem alteração em sua vida politica-administrativa.

Do Rio Grande do Sul dão as no fallecimento do marechal Andréas, barão de Caçapava com 81 annos de idade.

Fallecera tambem o negociante de Porto-Alegre José Pedro Alves.

O «Correio do Sul» publicou estar autorisado para declarar, que o Sr. conselheiro Ferraz não fora convidado pelo governo para trocar aquella presidencia por commissão mais importante.

O engenheiro francez Sarmant Laurent du Bousquet, que fora remettido preso do Maranhão para essa provincia, havia desapparecido no dia 6 do corrente.

No dia 24 do passado recebeu o baptismo um judeo de nome Filippe, e com idade de 20 annos, que alli residia.

Continuavam a chegar a provincia colonos estrangeiros.

Na provincia da Bahia proseguia em seus trabalhos a respectiva assemblea.

No dia 21 tomou posse do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. Aragão e Mello, que alli chegara no dia 19.

Tendo sido exonerado da promotoria de Santo Amaro o bacharel João Ferreira de Moura, foi para ella nomeado o bacharel José Ignacio Gomes Guimarães.

O Sr. Dr. João Jacintho de Alencastro, lente da segunda cadeira do quinto anno da faculdade de medicina, teve mercê do titulo do conselho; e foi jubilado na primeira cadeira do sexto anno o Dr. João Baptista dos Anjos.

O prestidigitador Hermann deu um espectaculo em beneficio dos orphãos do Santissimo Coração de Jesus, do qual resultou um producto liquido de rs. 1:180$.

Em Maragogipe fora ferido com um tiro o Dr. Gustavo Aniceto de Souza, constando por pessoas vindas daquella localidade que o ferimento fora leve e não grave, como se espalhara na primeira impressão.

Os Srs. desembargadores Manoel Messias de Leão e João Antonio de Vasconcellos prestaram juramento e tomaram posse, este da presidencia do tribunal do commercio e aquelle de presidente da relação do districto.

Lê-se no «Diario» o seguinte, com que fecharemos esta resenha:

Amanheceu hontem neste porto a canhoneira «Itajahy», de volta de seu cruzeiro. As noticias que podemos colher são as seguintes: todas as comarcas do sul estavam tranquillas, com excepção da de Caravellas, cujo povo se mostrava hostil as autoridades, propalando pasquins deshonestos e insidiosos, pelo que foi reclamada presença desta canhoneira, em frente aquella cidade, pelo Dr. juiz de direito. A sahida della daquella cidade, a 18, tudo ficara com melhor aspecto.

O temporal de 7 de setembro afundou dous patachos no rio de Caravellas, cujos nomes ignoramos, e causou outros estragos.

Cambios metaes e fretes.

Cambios—Londres 60 e 90 d. de v. 26 1/4 d. por 1$.
Paris 360 a 370 o fr.
Lisboa » » 110 prem.

Metaes.—Dobrões hespanhoes 30$ a 30$500.
Ditos da patria 30$.
Peças de 6$400 velhas 16$500.
Ditas de 4$ 9$300.
Soberanos 9$500.
Patacões brasileiros 2$100.
Ditos hespanhoes 2$100.
Ditos mexicanos 2$.

Fretes. —Canal a ordem e para o Continente 30 s.
Liverpool 15 s.

As noticias de Sergipe são nullas de interesses.

Chegara alli a 30 do passado o inspector da thesouraria de fazenda, Fulgencio Orozimbo Alves, que entrou em exercicio no dia 2 do corrente.

A provincia das Alagoas permanecia em tranquilidade, proseguindo administração em sua marcha sem obstaculos.

A saude publica he satisfactoria, apenas grassam as bexigas, tendo-se desenvolvido com alguma intensidade em Jacoipe, para onde foram em tempo remettidos os soccorros pedidos.

Fallecera o Sr. Francisco José da Silva Porto, Dr. em medicina, e natural da cidade de Penedo.

A segurança devida e propriedade subsistem sob condições vantajosas.

Correspondencias.

Assim como o magistrado que não cumpre fielmente um regulamento, que lhe he mandado observar pelas leis vigentes do paiz, que alem-mar representa, para o fim de proteger os de sua nação, torna-se credor do maior desprezo de seus compatriotas e da maior maldição daquelle paiz, que representa.

Assim tambem senhores, quando vemos a autoridade consular, pugnar pelos direitos de seus concidadãos, direitos, que talvez no meio da maior tempestade lhes tem sido subtrahidos por vis especuladores, como claramente se tem visto nessas tremulas assignaturas desses abuzivos contratos, não podemos deixar de render nossos votos de agradecimentos a Providencia Divina por nos ter deparado um consul, que com sua sabedoria e virtude, e de conformidade com a lei procura livrar aquelles infelizes do despenhadeiro, a que miseraveis ambiciosos os tem conduzido. Sim o Sr. consul de Portugal nesta hospitaleira provincia do imperio da Santa Cruz, tem-se tornado credor do mais subido grão de estima, não só de seus compatriotas, mas tambem do publico sensato, que bem aprecia a prudencia e regularidade, com que são feitos os serviços consulares. Portanto prosiga no seu honroso magisterio o Sr. consul portuguez, afim de prevenir que, pela segunda vez não tenhamos de ser testemunhas das scenas, que se derão quando a este porto chegou o pequeno patacho portuguez Arrogante vindo das ilhas, composto de 480 passageiros, scenas pelas quaes seus soffrimentos foram prolongados até o Rio de Janeiro, e em remuneração recebera as bençãos não só de uma patria, que o vio nascer, mas tambem da Providencia Divina, as quaes bençãos bem aquilatadas valem mais do que quanto ouro ha.

Pelo que, Srs. redactores, queiram por obsequio dar publicidade a estas toscas linhas pelo que muito obrigado lhes sera o seu constante leitor.

Pernambuco 27 de outubro de 1858.

O justiceiro.

A perseguição inaudita e sempre provocadora em que se ceva um sogro cruel ha ja quatro annos, ainda conserva a mesma sanha.

Deixando de parte a exposição do negro quadro de horrores, he o nosso fim unicamente pedir-mos ao Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti, que por amor a sua honra e credito, haja de declarar pela imprensa, de que he que lhe deve seu infeliz genro Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, para que contra elle viesse agora intentar receber, por meio de uma acção de libello, alguns pares de contos de reis, se dizendo delles credor?!!

Ora, o Sr. Siqueira, que, tendo um nome a perder, não deve parecer ser capaz de chegar a querer, por um mero capricho cobrar falsa e dolosamente, para dest'arte, (em verdade tão triste e vergonhosa, quão indigna a sua brilhante posição) poder fazer augmentar mais a sua riqueza, ou a de seu predilecto, necessariamente em resposta a nossa publica interpellação, ha de em breve vir justificar-se!

Ha quem disto duvide; mas nós pelo contrario o esperamos não só porque cremos que sendo o Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti do engenho Martapagipe, um homem de bem, perfeitamente sabera sustentar e presar a sua reputação; como tambem porque esta justificação he hoje para elle um dever absolutamente indeclinavel, avista sobretudo da bem desairosa increpação, que ja se lhe vai fazendo por mais esse procedimento, que acaba elle proprio de praticar contra o pai de seus netos!!!..,

Justus.

Srs. redactores.—Nos artigos—factos diversos—dos «Liberaes» ns. 1797 e 1798 de 5 e 6 do corrente communica-se ao publico, por falsa informação, alguns factos, que, occorreram na festa do Rosario em Olinda, no dia 3, e 4 a' noite nos fandangos, em os quaes o informante, prega o dente canino na briosa guarda nacional d'aquella cidade, quem não pode ver sem que fosse poupada a benemerita officialidade do mesmo batalhão: pelo que irrogou ao digno capitão Francisco Luiz Virães falsas imputações sempre ao abrigo do—dizem—! Se tendes coragem não só para mentirdes, como para calumniardes a esse benemerito official, miseravel informante, tende-a tambem para a sustendardes sem taes sophismas, para que se vos possa levar ante a lei para serdes convencido de calumniador, e punido como mereceis....

O capitão Virães não he esse genio rixoso, que o infame calumniador quer inculcar aquem o não conhece; e sim um cidadão probo, carregado de bons serviços, que com a maior dedicação se ha prestado a patria, sempre nas fileiras da ordem, combatendo ladrões e assassinos e anarchistas, amarrando-os e entregando-os aos tribunaes do paiz, para serem castigados por seus crimes perversos, tendo-se sempre sahido bem de innumeras commissões, de que tem tido a honra de ser encarregado, ja pelo governo, ja por seus chefes, que nelle ainda hoje muito confiam, e não menos honrado com votações populares, sempre que as ha, recebendo livremente o sufragio de seus concidadãos para os cargos publicos de sua eleição. Eis o que o capitão Virães foi, he, e esperamos que sera' sempre. Se isto causa raiva ao miseravel informante do «Liberal» que se morda; e fique desenganado que, com o seu pestilento halito, jamais podera' marear o brilho d'aquelle cidadão, e benemerito official.

Deixando de parte essas historias e rivalidades de musicas, que fique isso por conta de quem as promove e manda seduzir os musicos do batalhão da guarda nacional de Olinda, que para nada prestão, vamos expôr o que vimos—nesse fandango—, pois á elle estavamos presentes, sem as escapulas do—dizem—; porque he sempre alli estabelecer a verdade.

Grande foi a concurrencia de povo aos fandangos, a maior parte do Recife. As autoridades perceberam que muitos desordeiros se mostravam com grossas bengalas, e Deos sabe com o que mais: deram as providencias para que a policia não retirasse os olhos delles; e não só veio para o lugar o destacamento, como foi requisitada maior força do 9º batalhão da guarda nacional pelo digno delegado. E com effeito muito valeram estas providencias. Comtudo os grupos de gente ruim não eram poucos; e afinal dentre um delles surgio um barulho. Os empregados da policia procuraram aquieta-lo, mas o não conseguiram logo; porque outros grupos foram sobre elles e então ferveu a pancadaria.

Foi então que o capitão Virães se introduzio entre elles com alguns guardas da policia, e ja entre punhaes apoderou-se de um homem da freguezia de S. José do Recife, gravemente ferido de uma forte punhalada que outros seus camaradas lhe tinham dado a momentos concorrendo muito para o motim, e ate resistindo a prisão dous homens, sendo um delles guarda nacional do batalhão de S. José, e o outro do da Boa-vista, hoje aquartelado, afinal recolhidos a prisão publica de Olinda, prisões essas que muito custaram a effectuar-se, soffrendo nessa occasiam varios ferimentos em uma mão o referido capitão, e uma forte contusão no peito para salvar, como fez, a vida d'aquelle que estava com a punhalada, aquem queriam matar a todo custo. Esse homem vive; ja foi interrogado pelo benemerito Sr subdelegado de S. José, e consta-nos que isto mesmo dissera em suas respostas.

Invocamos o testemunho desta autoridade para que nos desminta se assim não foi. Então prova-se que o capitão Virães longe de promover a desordem como diz o infame mentiroso, informante do «Liberal» a acommodou ajudando inteiramente ao illustre delegado supplente em exercicio, e subdelegado, que estiveram sempre presentes, e aquem muito devem os Olindenses amigos da paz e da ordem.

Convirá não omittir que algumas joias d'ouro foram arrancadas dos pescoço de algumas pretas, e uma dellas soffreu tão forte esticão que occasionou-lhe um formidavel talho no cachaço; e isto demonstra bem claro que a gente de taes grupos não era só desordeiros, mas tambem ladrões, que aproveitando-se do barulho tinham por fim a pilhagem. Esta he que he a verdade de semelhante facto: com ella, pois devera ter o calumniador, aquem repellimos informado os redactores de um jornal, que certamente não desejam mentir ao paiz, como são os do «Liberal Pernambucano».

Chora o tal informante pelas cebolas do Egypto! Pobre pedante, insinua ao Sr. Dr. chefe de policia para uma nomeação de delegado... e para isto que lembrar-lhe que depois da retirada do bacharel Veras Peixoto, filho do carcereiro da Bahia, a policia em Olinda permanece em interinidades fataes aonde tudo querem e fazem com desprezo das leis. O informante quiz julgar por si a aquellas autoridades, quer que se lhe preste cega obediencia, assim como prestou sua clientela aquelle pobre bacharelsito, que quasi o atira a vasa-barris, depois de o ter exposto ao vituperio d'aquelles que lhe soffreram os disparates e foram victimas do mais requintado despotismo de seus dias e maldade.

Faça o Sr. chefe de policia o que quizer que em Olinda nada ha a receiar do povo que he o mais pacifico: as desordens são sempre provocadas por aquelles que se dizem influencias da terra.

O informante sabe bem disto; informe com sciencia propria.... Que mais quereis? Ahi o tendes....... E se ainda assim o não conheceis, olhai-lhe para os pés, e sabereis que he de unha inteira. Esta vai muito longa, e não desejo tomar todo o espaço de seu jornal alias contaria uma historia que eu sei..... Ficara' isto para outra occasião. O publico que ajuize de que lado esta' a razão, emquanto que ficamos ajuntando um pouco de palha para atirar a —Besta—a quem respondemos.

O Mulatinho.

Olinda 11 de outubro de 1858.

Publicação a pedido.

ELEIÇAO

dos devotos e devotas que tem de festejar a Senhora da Conceição na capella de S. Pantaleão, na povoação do Monteiro no anno de 1858.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José Joaquim Faria Machado.

Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D Joanna Emilia de Moraes Pereira.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Mathias Lopes da Costa Maia.

Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Clara, senhora do Sr. Dr. Netto.

Juizes Protectores.
Os Illms Srs.:
Antonio José Gomes do Correio.
O Pregador da capella Imperial Frei Joaquim do Espirito Santo.
Dr. Joaquim de Miranda.
Frei Jorge, provincial do convento do Carmo.
Luiz José Rodrigues de Souza.
Antonio Pinto de Barros.

Juizas Protectoras.
As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Rosa, senhora do Sr. Queiroz Fonseca.
D. Firmina Rosa dos Passos.
D. Carolina de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão.
A senhora do Sr Jesuino José Tavares.
D. Maria Veuancia.
D. Constancia, senhora do Sr. João Ignacio do Rego.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Ceciliano Rodrigues dos Passos.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr Dr José Bernardo Galvão Alcanforado Filho.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Nicoláo Machado Freire.

Mordomos e mordomas.
Todos os moradores do Monteiro, e passadores de festa, não só do Monteiro, como dos arrebaldes.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Desconto de letras—10 0/0 ao anno.
Frete para o Canal—de 30 até 35/ e 5 0/0 por tonelada de assucar.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	398:711$072
Idem do dia 26.	27:907$068
	426:618$140

Descarregam hoje 27 de outubro.
Barca ingleza—Himogene—fazendas.
Patacho hollandez—Elisabeth Maria—idem.
Brigue inglez—Jane Clark—carvão.
Brigue inglez—Iceni—bacalhão.
Brigue inglez—Polly—idem.
Hiate americano—Josephina—farinha de trigo.
Barca brasileira—Recife—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	282
» » com generos	1,233
Total	1,515
Volumes sahidos com fazendas	188
» » com generos	441
Total	629

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	22:502$787
Idem do dia 26.	2:297$041
	24:799$828

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 25 . . .	855$881
Idem do dia 26.	19$312
	875$193

DESPACHO DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1858.

Lisbôa—Brigue portuguez «Florinda», Thomaz de Aquino Fonsêca & Filhos, 10 barricas e 39 saccos assucar.
New-York—Barca americana «Horace», Whately, Eorster & C., 1,200 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Union», Matheos, Austin & C., 1,170 couros salgados.
Liverpool—Barca ingleza «Lancastria», Paton, Nash & C., 137 saccas algodão em rama.
Liverpool — Barca ingleza «Lancastria», Southall, Mellor & C., 76 saccas algodão em rama.

EXPORTAÇA'O.

Parahiba, hiate nacional «Flor do Brasil», conduzio o seguinte: — 68 volumes generos estrangeiros, 11 ditos ditos nacionaes.

Acarecú' e MundaOu', hiate nacional «Sobralense», de 97 toneladas, conduzio o seguinte: — 284 volumes diversos generos, 7 ditos diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	41:376$019
Idem do dia 26.	1:034$915
	42:410$934

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25. . . .	14:460$792
Idem do dia 26.	1:384$613
	15:845$405

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 26.

Rio de Janeiro—5 dias e 15 horas, e do ultimo porto 11 horas, vapor «Oyapock», de 1140 toneladas, commandante Francisco Ferreira Borges, equipagem 17.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho brasileiro «Anna», de 181 toneladas, capitão Graciano Henrique Mafra, equipagem 14, carga 1,500 saccos com farinha de mandioca e mais generos: á Tasso & Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Richmond—64 dias, palhabote americano «Roseneath», de 187 toneladas, capitão F. Rogers, equipagem 8, carga 2,600 barricas com farinha de trigo; á Rostron Rooker & C. Pertence á Boston.

Aveiros—50 dias, palhabote portuguez «Venturoso», de 112 toneladas, capitão Jeronimo Pinto das Neves, equipagem 15, carga sal, cebollas e batatas; ao consul. Pertence a Aveiros.

Lisbôa—41 dias, brigue portuguez «Laia II», de 207 toneladas, capitão José Caetano dos Santos, equipagem 14, carga vinho vinagre e mais gensros; á Francisco S. Rabello & Filho. Pertence á Lisbôa.

Assú—14 dias, barca brasileira «Boacica», de 262 toneladas, capitão Pedro Nolasco V. de Mello, equipagem 14, carga sal; á Amorim & Irmãos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro «Oyapock», commandante Francisco Ferreira Borges.

Gibraltar por Maceió—Patacho inglez «Choise», capitão M. Bulford, em lastro.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS.
Dia 26 de outubro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	ENE	Reg.	26.6	21.3	80	78	mm. 758
9 »	»	E	»	28.3	22.6	83	80	757.8
3/2 dia	Cirrus	ESE	»	29.4	23.5	85	84	757.5
1 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	83	757
6 »	Cumulo	»	»	27.1	21.7	81	82	»

A noite clara, vento ESE regular, veio para o terral e rondou pelo N. e to do amanhecer. O cometa continúa visivel e o resultante de sua mar ha se ne na direcção SE.

Observatorio do arsenal de marinha, 26 de outubro de 1858.

Viegas Junior.

Declarações.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfandega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade:

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colhéres de ferro 600, cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, cabo de linho de 3/4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica, já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858.—O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISO.

A contadoria da camara municipal do Recife avisa a todos os possuidores de carros de passeio, e vehiculos de conducção, que o prazo marcado para pagamento do imposto, he até o ultimo do corrente mez, e todos aquelles que deixarem de pagar ficam sujeitos a multa de 50 por cento do valor do imposto. Contadoria municipal do Recife 6 de outubro de 1858.---O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio se faz publico, que as malas que tem de conduzir o vapor Persinunga com destino aos portos do sul, serão fechadas no dia 27 do corrente ao meio dia.

Directoria geral da instrucção publica da provincia.

Faz se constar por esta secretaria que se acha de novo marcado o prazo de 60 dias, a contar da data deste, para a inscripção e habilitação dos que se queiram oppôr ás cadeiras de instrucção elementar do primeiro grão para o sexo masculino de N. S. do O' de Ipojuca, N. S. do O' de Goianna e de Bom Jardim. E para que chegue á noticia de todos, se faz publicar o presente pela imprensa. Secretaria da directoria geral de instrucção publica de Pernambuco em 25 de outubro de 1858.—O secretario,

Francisco Pereira Freire.

Correio geral.

Relação das cartas seguras, vindas do sul pelo vapor «Oyapock», para os senhores abaixo declarados:

Antonio Pires Ferreira.
Caminha & Filhos.
Camillo Fernandes.
Carvalho & Irmão
Domingos Alves Matheos.
Emigdio Francisco de Souza Magalhães.
Francisco Lopes da Silva.
Francisco Maria Sodré Pereira.
Francisco de Paula de Araujo e Almeida.
Guilherme Carvalho & C.
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Joaquim José Gomes.
Joaquim Maria de Carvalho.
João Vicente da Silva Costa.
José Duarte de Oliveira Rego.
José Monteiro de Cerqueira.
Jose M. Ramonda.
Lino Antonio Saraiva.
Maria da Conceição Veiga.
Maria Camilla do Carmo.
Manoel Alves Ferreira
Manoel Gonçalves da Silva.
Teophilo Fernandes dos Santos

O official papelista
Ismael Amavel Gomes da Silva

THEATRO DE SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE G. MARINANGELI.

21ª RECITA DA ASSIGNATURA

QUARTA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO.

Representar-se-ha pela ULTIMA VEZ a muito applaudida opera em 3 actos, de Verdi:

A TRAVIATA.

No intervallo do segundo acto, e no fim da opera haverá um

DANSADO

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua do Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Laura pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Ceará, Maranhao' e Pará.

O veleiro e acreditado hiate Lindo Paquete, capitão José Pinto Nunes, esta prompto a seguir viagem para os portos indicados: os senhores que pretenderem carregar no mesmo navio queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem metade de seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1

--- Para Lisboa pretende seguir com a maior brevidade o brigue portuguez Florinda: para carga e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão o Sr. Augusto Antonio do Couto, na praça.

— Para Lisboa, o brigue portuguez Soberano segue com a possivel presteza: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, entenda-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

REAL COMPANHIA de paquetes inglezes a vapor

No dia 28 deste mez espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguira para o Rio de Janeiro tocando na Bahia. para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Companhia Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Princeza de Joinville, commandante o primeiro tenente Antonio Correia de Brito, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 2 de novembro.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 30 do corrente: agencia rua do Trapiche n. 40.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga: trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27, ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio.

— Para a Parahyba segue a barcaça S. José Diligente, mestre João Baptista das Dores, no dia 30 do corrente mez; para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages: na rua do Vigario n. 33 segundo andar.

Para o Assú'.

O brigue «Maria Lusia», capitão Belmiro Baptista de Souza, vai seguir nestes 2 dias: quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão

quinta-feira 28 do corrente

PELO AGENTE

PESTANA

O agente Pestana, autorisado pelo Exm Sr. Dr. juiz do commercio e a requerimento dos curadores da massa fallida de Novaes & C., fara leilão por conta de quem pertencer

DE

95 barris com cal virgem.

Nos armazens de Rufino Augusto de Almeida, na rua da Moeda, e de Annes defronte da escadinha.

Principiará as 10 horas da manhãa.

Leilão

NO armazem do agente

Pestana.

SEXTA-FEIRA 29 DO CORRENTE.

O referido agente, no dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, fará leilão, sem reserva de preço e a golpe de martello

DE

Mobilias completas de mogno e jacaranda, moveis avulsos, como cadeiras, sofás, camas, consolos, marquezas, carteiras, mesas, guarda-roupa, commodas aparadores, e uma infinidade de varios objectos de utilidade e serventia.

Leilão

DE

Duas vaccas de leite

Marcolino de Borja, fará leilão de duas optimas vaccas de leite, sendo uma dellas torina, bastantes gordas; as quaes serão, sem reserva, vendidas no dia quinta-feira 28 do corrente, ao meio dia, em frente do armazem sito na rua do Passeio Publico n. 15.

Leilão

A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos seguintes vinhos de superiores qualidades:

Cerca de 24 pipas tinto, de Lisboa.
10 ditas dito do Porto.
10 barris de 1/5 branco, dito.
46 caixas de 2 duzias, tinto, engarrafado.

Vindos por differentes navios directamente dos portos indicados, e via Liverpool: quinta-feira 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, defronte da arcada da alfandega desta cidade.

Leilão

DE

UMA ESCRAVA

Hoje

AO MEIO DIA EM PONTO.

Na rua do Collegio armazem numero 15.

MARCOLINO DE BORJA

fara leilão de uma escrava de meia idade, de bonita figura, inteiramente sadia, e optima quitandeira, a qual sera definitivamente vendida hoje ao meio dia em ponto, no supradito armazem.

Leilão

DE

Moveis

Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de uma rica mobilia de jacaranda com pedra, gosto moderno, e todos os mais necessarios de uma casa, pertencentes a uma familia, que se retira para fora da provincia, e bem assim de uma grande quantidade de objectos de marcineiria de todas as qualidades, e outros muitos artigos etc.: quarta-feira 27 do corrente as 10 horas da manhãa.

Leilão

A 30 do corrente.

Por occasião da retirada para Inglaterra do respeitavel negociante desta praça, Sr. F. W. Nash com sua familia, ficou o agente Oliveira incumbido do leilão da mobilia da sua casa e mais pertences, consistindo em esplendidos moveis completos para salas de visitas, quadros, espelhos e outros adornos correspondentes, um optimo piano do author Broadwood, guarda-roupas, guarda-vestidos, tremós ricos, cadeiras, commodas, marquezas, armarios, lavatorios, uma mesa elastica muito superior para jantar, ditas redondas e de diversos feitios e qualidades para saletas, toucadores, lanternas, lampeões, louças, um completo apparelho pe prata de lindo gosto para cha' e café, leitos de jacarandá e ditos de ferro, um carro de 4 rodas, e quantos mais artigos necessarios para qualquer casa decente, assim como uma bomba moderna e tanque de ferro superiores, pertencentes ao Sr. Bowman ex inquilino da casa do finado Manoel Alves Guerra, sita na rua da Aurora, onde sera' feito o indicado leilão, no sabbado 30 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Leilão

A 27 do corrente.

Arkwright Tuckniss & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas e francezas: quarta-feira 27 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO

DE

Excellentes e raros livros pertencentes ao espolio do Dr. Manoel Caetano Soares.

PELO AGENTE

BORGA GERALDES

No dia 28 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, rua do Collegio n. 15.

Sendo bem conhecido por todas as pessoas que se dedicam as letras quão difficil he formar uma bibliotheca escolhida, precisando para isso de muito tempo, grande trabalho, alem de avultadas despezas, principalmente em um paiz como o nosso ainda nascente, e baldo de recursos litterarios etc., bem se podera avaliar a importancia dos livros pertencentes ao espolio do finado Dr. Manoel Caetano Soares, que vão ser arrematados de ordem do Dr juiz provedor dos residuos, e a requerimento do respectivo testamenteiro. Não se ignora que o dito Dr. Manoel Caetano Soares dotado de não vulgar talento empregou cerca de 40 annos de sua vida em um aturadissimo e proveitoso estudo das sciencias juridicas e canonicas, em que se formou com grande distincção e credito na universidade de Coimbra, tendo exercido os primeiros cargos da magistratura aqui e em Portugal, professado a advocacia com immensa clientella, não só nesta capital, como nas cortes do imperio e de Portugal, onde gozou sempre a maior consideração possivel, porque a par dos seus vastos conhecimentos possuia probidade exemplar, e dignidade a toda a prova. O facto de ter elle sido escolhido para lente cathedratico da academia juridica de Olinda, logo que foi creada, pelo imperador Pedro I, honra esta

ILEGÍVEL

que com singular modestia recusou, em uma palavra a publicação da sua importante obra, sob o titulo de Repertorio Juridico, são testemunhos solemnes e não equivocos de que o Dr. Manoel Caetano Soares era com razão considerado como um distincto e consummado jurisconsulto.

Assim pois nessa biblioteca, por elle adquirida com grande trabalho, muita escolha, e crescidas despezas, e donde pode colher os vastos conhecimentos da sua profissão, que sempre comprovou ter, acharão agora os Srs. magistrados, lentes, estudantes da faculdade de direito e advogados estudiosos desta provincia uma optima e facil occasião de proverem-se dos mais raros, e melhores livros de direito civil, patric commercial, canonico etc., escriptos pelos mais acreditados Praxistas e Reinicolas, alem da legislação, seus repertorios, as ordenações enriquecidas de importantes notas delle, outras muitas obras rarissimas, sobre historia profana, e sagrada litteratura, e lingua vernacula, o que seria fastidioso enumerar, maxime quando o exame pessoal dos concurrentes constitue a mais completa apreciação.

Emfim, se uma biblioteca he (como diz Maurino de la Chatre) o sanctuario, onde o espirito procura purificar seus vivificantes estudos, nunca esse sublime pensamento terá melhor applicação do que a respeito da bibliotheca do Dr. Manoel Caetano em que se observão á par da melhor escolha mais apurado gosto possivel na sua organisação, offerecendo assim mui proprios recursos para a cultura e o aperfeiçoamento do espirito o primeiro desideratum na vida humana —Vita sine littoris mors est.

E pois he de esperar, que os bons apreciadores das letras não perderão esta opportuna occasião de adquirir esses raros livros, ou os melhores amigos, na frase do padre Antonio Vieira.

Avisos Diversos.

— Da-se entulho a quem o mandar conduzir: na rua das Cruzes, sobrado em obra.

ALMANAK PARA 1859

O editor do almanak roga a todos os senhores cujos nomes são nelle mencionados queiram manda-los a livraria n. 6 e 8 da praca da Independencia, para ser devidamente classificados. Os senhores de engenho cujo nome não esta' na devida forma ou que adquiriram novo predio tambem são rogados a mandarem suas declarações para ser inseridas.

Joaquim Barbosa Lima declara que começa a receber pensionistas do 1· de novembro em diante para o collegio de N. S. do Bom Conselho, que tem de fundar a 7 do mesmo na rua do Hospicio n. 19.

— Na tarde de domingo 24 do corrente mez perdeu-se uma carteira com quatro contos e tantos mil réis em notas (inclusive duas moedas de 20$ em ouro e tres ou quatro mil reis em prata) da rua da Praia para o gaz, e dali pelo lado da maré passando pelo pateo do Carmo, rua estreita do Rosario até os bancos do Passeio Publico, para melhor conhecimento tinha dentro uma lanceta embrulhada em uma fita azul de lã: quem a tiver em seu poder querendo-a restituir pode entregar na rua da Praia n. 20 ao Sr. Manoel Antonio de Carvalho e Silva, que será recompensado e quando a sua consciencia o não accuse a praticar um acto caridoso ao menos mande botar por baixo da porta da casa acima dita as lettras e mais papeis, que tambem continha a mesma carteira.

— O caixeiro de padaria que se offerece por este Diario dirija-se a rua da Senzala Nova n. 30, das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

— Na rua Direita sobrado de um andar n. 33, ha quem tome conta de fazer comidas diarias e tambem se encarrega de lavar e engommar tudo com grande perfeição, na mesma casa se faz bandejas de bolinhos com ramos, figuras e delicadezas do costume, faz-se doces, bolos, pasteis, jaleas de sustancia e tambem doces secos.

— Aluga-se uma boa casa terrea n. 3 no Poço da Panella, com muitos commodos e fresca no melhor local, junto ao sobrado do fallecido João Pires Ferreira: a fallar no aterro da Boa-Vista n. 40.

— Fugio no dia 23 do corrente um moleque de nome José, crioulo, idade de 15 annos, secco do corpo, levando vestido calça de riscado e camisa branca, he filho de Maçanganna do Cabo: roga-se aos capitães de campo ou a quem o encontrar o conduza ao seu senhor na rua estreita do Rosario armazem n. 31.

AVISO.

Avisa-se ao Sr. José Mathias da Fonseca morador no lugar de Tacaité de Maricota que haja de vir ou mandar ao largo d'Assembléa n. 6 com toda brevidade.

— Rogamos ao autor do annuncio do «Diario» de 26 do corrente, que trata da subscripção do dia 7 de setembro, o favor de repeti-lo visto termos a infelicidade de não entendermos seu portuguez. E o saldo que fim levou?

O Cotizado.

— Aluga-se uma casa terrea muito boa e fresca em muito bom estado para o tempo de festa que se aproxima, no muito ameno lugar dos Arrombados em Olinda, com excellentes banhos doce e temperado: a pessoa que pretender dita casa dirija-se ao largo do Terço no 2· andar da casa n. 12, a fallar com o coronel Salgueiro.

—Precisa-se de um criado para um collegio, e de um homem de confiança, que não tenha vicios para bedel do mesmo collegio; na rua da Mangueira n. 5.

—A abaixo assignada, declara como já o tem declarado por este Diario, desde março do corrente, que tendo vendido um escravo de nome Antonio, o qual depois tocara as suas filhas, Amelia e Maria, e não tendo havido de sua perte má fé, o dinheiro que recebera do comprador, está prompto a ser restituido a quem se apresentar habilitado a recebe-lo.

Francisca Maria das Chagas.

—Fugio no dia 24 do corrente do, lugar da Boa-Viagem a preta Agostinha de nação Congo, representa ter 50 annos de idade pouco mais ou menos, tem em uma das pernas uma cicatriz, e outra bem visivel em uma parte do rosto, he de altura baixa, corpo regular, tem os dentes amarellassos e desiguaes, levou vestido de chita branca com flores encarnadas e panno da Costa; alem desta roupa conduzio outra em uma pequena trouxa, assim como uma pequena fouce de cortar lenha: roga-se a quem a pegar, o favor de manda-la levar na rua Direita n. 118, onde se gratificará generosamente.

—Pede-se a certos jovens que costumam assistir aos espetaculos lyricos em certo camarote, que, se como parece nenhuma estima tem para comsigo proprios, tenham ao menos alguma attenção para com as familias que se acham nos camarotes proximos, abstendo-se de cassuadas de mão gosto e até mesmo de indecencias. Se por ventura não gostam de ouvir cantar um ou outro artista, neste cazo retirem-se e procurem passar o tempo no botequim do Lucio despejando as garrafas de cerveja, como fazem nos intervallos. Fiquem certos que a intelligencia e o bom gosto não são aquilatadas pelo enorme volume dos corpos, e que as suas apreciações a respeito dos cantores não tem merecimento dara o publico em geral.

50$ de gratificação.

Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer as compras necessarias para casa de homem solteiro: na praça do commercio n. 6 se dirá quem precisa.

Loteria DA PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

-- Eliza Lecomte, modista, chegando ultimamente de Paris, offerece ao respeitavel publico desta capital ou de fóra os seus prestimos, encarregando-se de aprompter com brevidade, esmero e gosto tudo o que disser respeito a sua profissão, como chapeos para senhoras, vestidos, etc., etc., tudo do ultimo gosto; podendo ser procurada na bem conhecida loja da boneca, aterro da Boa-Vista n. 7.

PENTES DE TARTARUGA.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, com a frente pintada de verde, continua a ter sempre bom sortimento de pentes de differentes gostos, tanto francezes como feitos no mesmo estabelecimento, caixas para rapé, de tartaruga em chapa, que tudo vende mais barato do que em outra parte, faz concertos com promptidão e preços commodos: principalmente sendo as obras compradas no seu estabelecimento.

Seguro contra fogo

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

O bacharel formado Manoel Moreira Guerra, advogado publico da relação e mais auditorios desta cidade, offerece-se aos Srs. alumnos dos diversos annos da faculdade de direito para assisti-los, como explicador, no estudo dos pontos e materias juridicas sobre que houverem de fazer os seus actos e dissertações; a cujos trabalhos se prestará mediante um honorario commodo. Os Srs que disso houverem mister e quizerem honrar o annunciante com a sua confiança, podem procura-lo no seu escriptorio rua da Cadeia de S. Antonio n. 11 B, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo que tenha boa conducta, para comprar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na travessa da Madre de Deos, armazem n. 21.

MEDICINA.

O Dr. João Honorio Bezerra de Menezes tem fixado sua residencia nesta cidade e pode ser procurado na rua da Aurora n. 62 segundo andar, casa que faz esquina com o aterro da Boa-Vista, o mesmo presta-se a qualquer chamado a toda hora do dia ou da noite, e da consultas gratis aos pobres.

— Candida Maria da Paixão Rocha, faz publico que achando-se doente dá ferias as suas discipulas no dia 2 do proximo mez de novembro e abrirá sua aula no dia 2 de fevereiro proximo futuro.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se a rua de Hortas, sobrado de um andar numero 12, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

-- Offerece-se uma mulher portugueza, de bons costumes, para ama de uma casa de pouca familia, cujo serviço seja engommar: na rua de Santa Rita n. 27, segundo andar.

— Precisa-se de 1 ou 2 canoeiros forros ou captivos para conduzir tijolos dos Remedios para esta praça, e tirar arêa nas marés pequenas, dando-se 25$000 por mez e o sustento, ou 160 rs. por cento de tijolo, a secco: na rua dos Quarteis, padaria n. 18, que acharão com quem tratar.

-- O Sr. tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira queira mandar receber uma carta de seu filho existente no Rio Grande do Sul, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Roga-se encarecidamente á pessoa, que desde a rua da Cadeia até ao caminho novo que vai para a Capunga, tenha achado uma toalha de cambraia de linho bordada a seda e com bico ao redor, já usada, querendo leva-la á rua da Cadeia, loja de marcineiro de Christiano José Tavares, será recompensado.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulará de 2$ a 5$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

Attenção.

Pede-se a pessoa que veio a loja do Sr. T. I. Germano no dia sabbado 23 do corrente pelas 7 e 1/4 da manhãa buscar um relogio de prata dourado, sabonete patente suisso n. 68, que venha a mesma loja entregar o dito relogio, pois o verdadeiro dono não autorisou a isto; e no caso que não appareça se publicará o seu nome por extenso, assim como o meio de que se valeu para o dito fim.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Aluga-se

uma grande casa em Santo Amaro com grandes viveiros, por traz da fundição: a tratar na rua do Brum n. 18, primeiro andar.

--- Aluga-se um sitio na travessa que vai da estrada do Parnameirim para a do Arraial, com casa de vivenda edificada de novo e pintada com gosto, muito fresca, com commodos para familia, cozinha fora, cocheira e estribaria para dous cavallos, tem muitos pés de arvores de fructos, uma planta de abacaxis já com fructos, bastante terreno para plantação de capim e horta, e fornece a melhor agua de beber que se possa encontrar naquelles arrabaldes: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 63.

Aos trabalhadores de enchada.

F. M. Duprat precisa de obreiros para irem trabalhar na estrada de ferro, no lance ácima de Utinga e paga 1$280 por dia. No ponto, achar-se-ha casas para os trabalhadores e mantimentos a venda, por preços razoaveis. Os pretendentes podem-se dirigir até o dia 24 do corrente para se alistarem, em Ponte de Uchoa, sitio do finado Sr: Antonio Baptista R. de Faria até as 8 horas da manhãa, e todos os dias no Recife, rua do Queimado n. 39 loja da esquina do becco da Congregação do Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

GABINETE MEDICO DO DR. P. A. CESAR.

Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— Precisa-se de um official de alfaiate que tenha habilitações para cortar, assim como tambem precisa-se de alguns officiaes de obra grande: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

ATTENÇÃO.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, já aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Offerece-se um caixeiro para loja ou armazem, dando fiador a sua conducta: no aterro da Boa-Vista n. 58.

Ao pateo de S. Pedro.

No deposito de massas finas, no pateo de S. Pedro n. 6, precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se dos ultimamente chegados; assim como se vendem superiores nozes a 4$800 a arroba, e 160 rs. a libra.

-- O senhor do engenho Cursahy da freguezia de Pão d'Alho, deseja fallar ao portuguez Antonio, que foi feitor do dito engenho, e do d'Agua Fria da freguezia de S. Lourenço da Matta, para continuar a ser feitor do dito engenho Cursahy: queira, portanto, dito portuguez comparecer no mesmo engenho para contratar, que se lhe promette bom ordenado e tratamento, devendo comparecer com toda brevidade.

— Quem for dono de um cartão de flores artificiaes, dirija-se a rua Nova n. 44.

— Offerece-se um rapaz portuguez para criado, e tambem entende de copeiro, e he de boa conducta: a tratar na rua da Cruz do Recife, no deposito de Souza Carvalho.

-- O caixeiro que se offerece para negocio, ou loja de fazendas, ou qualquer outro, dirija-se a rua da Senzala Velha n. 80, segundo andar, das 4 horas em diante

-- Precisa-se de 600$000 a juro de 2 0/0 com hypotheca em um predio: na rua do Jardim, casa de frente amarella.

companhia Pernambucana

Para o vapor nacional «Persinunga», precisa-se de um contra mestre pilôto: quem estiver nestas circumstancias, e quizer contratar-se, dirija-se ao escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto. Gerencia da Companhia Pernambucana 26 de outubro de 1858

Companhia Pernambucana.

De novo são convidados os Srs. accionistas da Companhia Pernambucana que ainda não tiverem recebido as suas acções, a virem busca-las no prazo de quinze dias; do contrario perderão o direito ás mesmas, bem como aquelles senhores que fizeram transferencia, e não assignaram o respectivo termo de virem assignar no referido prazo não tendo direito á votação aquelles que não tiverem assignado, no escriptorio da Companhia Pernambucana no Forte do Matto: 26 de outubro de 1858. —Antonio Marques de Amorim.

— Constando ao abaixo assignado, que algum seu inimigo gratuito procura propalar pela freguezia da Varzea que elle deppõe em qualquer parte que se acha da pessoa do subdelegado daquella freguezia, so com o fim de atear a indisposição que existe do subdelegado contra o mesmo, apressa-se pelo presente, a declarar serem falsas todas essas proposições avançadas. Recife 25 de outubro de 1858.—Joaquim Ogolino da Silva Fragoso.

— Na lythographia da rua da Cruz n. 25 precisa-se de um homem robusto, para raspar as pedras lythographadas; dá-se 1$280 reis por dia, e ficando o homem mais habilitado, augmentar-se-ha o salario.

Precisa-se alugar um escravo: na rua do Queimado n. 10.

--- A Illma. Sra. D. Francisca Rosa de Jesus tem uma carta vinda do sertão, na rua do Crespo, loja n. 16.

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARÉ

O conselho director da companhia nacional de Tamandaré e Una previne aos Srs. accionistas desta empreza que, de conformidade com os estatutos, marcou o prazo de 30 dias contados do 1 de novembro proximo futuro para entrada da primeira prestação de 10 por cento da importancia das suas assignaturas.

Os titulos provisorios dos quaes constará a entrada da prestação serão entregues nesta praça no escriptorio do thesoureiro provisorio Antonio Valentim da Silva Barroca, e em Tamandaré no do engenheiro Henrique Augusto Milet.

Recife 22 de outubro de 1858.

Os directores

— O abaixo assignado morador no bairro da Boa-Vista rua dos Coelhos, sobrado de um andar n. 2 com 7 janellas, deseja fallar com o Sr. Manoel Serapião de Almeida Fortes a negocio do seu interesse, isto por todo mez de novembro proximo vindouro que tenho de retirar-me com a familia para o sertão em principio de dezembro.

Joaquim Antonio de Santiago Lessa.

— Os senhores de escravos que tem fallado no escriptorio da empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade para engajar o serviço de seus escravos, tenham a bondade de comparecerem no dia 30 do corrente no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14, afim de que a mesma obtenha certesa dos braços com que pode contar para começar os seus trabalhos.

Interessante.

Uma pessoa que sahe nestes dias para o Aracaty e o Icó, encarrega-se do recebimento de qualquer divida nessas localidades; quem quizer incumbi-la dessa commissão, dirija-se a rua Nova n. 11, loja.

-- Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 36.

-- O abaixo assignado avisa a quem interessar, que no dia 7 de novembro pretende installar um collegio na rua do Hospicio n. 19, no qual se ensinará: primeiras lettras pelo methodo do Exm Sr. conselheiro Castilho, latim, francez, inglez, rethorica, geometria, geographia, philosophia, italiano, allemão, desenho, musica e dansa. Os aspirantes á academia, e todos os que quizerem cursar pelas ferias as disciplinas de instrucção secundaria, podem dirigir-se á rua da Mangueira n. 5, afim de darem seus nomes á matricula.--Joaquim Barbosa Lima.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, com commodos para uma familia, pintada de novo, com estribaria para 4 cavallos, quintal com arvoredos, com fundo para o rio: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

--- Precisa-se de um caixeiro para taberna, que tenha 14 a 16 annos de idade, destes chegados ultimamente da Europa: na rua da Senzala Nova n. 9.

Manoel Enedino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde poderá ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

Avisa-se as carinhosas mãis de familias que mandem comprar na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C., ricos vestidos de seda e casaveques de velludo para meninas de 4 até 7 annos, vestuarios de casemira, de merinó, escocezes etc. para meninos da mesma idade, por preço commodo.

Loteria DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes da terceira parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 20 de outubro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; prefere-se preta escrava, e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 36

--- Antonio Carneiro da Cunha, tendo de ir ao rio de Janeiro, previne a toda a pessoa que com elle tem transacções, que se julgar credor, queira ir a sua fabrica, que será pago; assim como os que forem devedores queiram usar do mesmo espediente.

--- Precisa-se de 1:400$ rs. a juros, garantindo-se com boa firma: a quem convier, annuncie por esta folha para ser procurado.

Com todo aceio e promptidao.

Na rua do Cano da-se comida particular, tanto para nacionaes, como estrangeiros, de toda a qualidade e por preço mais commodo, que em outra qualquer parte; a tratar na rua acima, casa de marcineria: tambem faz-se cortinados e cupolas de muito boas fazendas e de gosto, por diminuto preço, quem precisar não achara o contrario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar, por cima do assougue.

--- José de Almeida Felix, faz sciente ao respeitavel publico, que por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante--José Felix de Almeida.

-- Pedro Ferreira das Chagas e Joaquim Dias Martins, tendo pedido ao Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, demissão do lugar de officiaes de justiça do mesmo juizo, foi-lhes ella concedida em audiencia do dia 22 do corrente, ordenando o mesmo senhor aos respectivos escrivães, que tomassem nota nos seus protocolos; e porque na chronica judiciaria, publicada no Diario de hoje 23, se não declara que as mesmas demissões fossem dadas á pedido dos mesmos officiaes, fazem elles esta declaração para arredar qualquer juizo temerario que alguem possa fazer a seu respeito, na supposição de que algum acto reprovado, praticado por elles, daria lugar ás mesmas demissões. Recife 23 de outubro de 1858.

-- Na rua da Cadeia Nova n. 3, offerece-se uma ama para cozinhar com muita perfeição comidas de todas as qualidades em sua casa, e por commodo preço.

-- Um rapaz brasileiro que se acha arrumado em uma taberna, precisa melhorar de arrumação: quem precisar, dirija-se ao pateo do Terço n. 40.

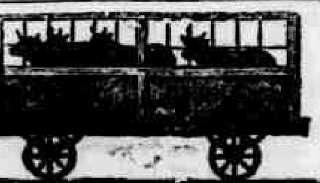
-- Vende-se um preto crioulo, de idade de 20 annos: na rua da Santa Cruz, casa n. 54.

CASA DE BANHOS

Aviso.

Neste proveitoso estabelecimento que pelos novos melhoramentos feitos, acha-se convenientemente montado, far-se-ha do 1· de novembro em vanto contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez. . . .	10,000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez.	15,600



ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1· de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens sera substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	440
Prazeres	2,000	1,620	860
Pontezinha.	3,600	2,840	1,520
Ilha.	4,000	3,240	1,700
Cabo.	5,000	4,050	2,140

Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	680	540	280
Prazeres.	1,360	1,080	560
Pontezinha.	2,380	1,900	1,000
Ilha.	2,920	2,160	1,140
Cabo.	3,400	2,700	1,420

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	440
Pontezinha.	1,520	1,220	640
Prazeres.	3,060	2,420	1,300
Afogados.	4,000	3,240	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,050	2,140

Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	680	540	280
Pontezinha.	1,000	800	440
Prazeres.	2,000	1,620	800
Afogados.	2,720	2,160	1,140
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,420

— Aluga-se uma grande sala, dous quartos e um gabinete de sobrado, na rua Direita, proprio para homem solteiro ou qualquer sociedade: quem pretender dirija-se a mesma rua n. 45, loja.

— Os herdeiros do fallecido Antonio José Coelho do Rosario, vendem o armazem da rua do Brum n. 14, com duas frentes: os pretendentes dirijam-sa a rua da Cruz n. 44

— 10$ de gratificação a quem der noticia exacta de um sellim inglez que foi roubado na noite do dia 22 do corrente da cocheira da estação das Cinco Pontas, o sellim he novo, levou estribo de aço e silha verde de lãa, quem delle tiver noticia dirija-se a dita estação que achará com quem tratar.

—Fugiram no dia 25 do corrente os escravos seguintes: Raimundo preto crioulo com idade de 35 a 40 annos, cor fula, altura regular, um tanto espaduado, olhos fundos, maçãaes altas, beiços grossos, mal encarado, pernas arquerdas, falla grossa e apressada, tem duas cicatrizes em um dos beiços, e tem uma marca em cima dos rins procedida de um caustico; e o mulato de nome Izidio, cor clara, pouca barba, e tem o olho esquerdo rasgado proveniente de um golpe, bastante vizivel, altura regular, representa ter de 22 á 28 annos, levou calça azul e camisa branca, julga-se ter tomado a direcção de Pedras da Fogo: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão dos ditos escravos, e traze-los a rua do Queimado n. 6. que será generosamente gratificado.

-- Offerece-se um moço portuguez de 24 annos, bastante habilitado em escripturação commercial e francez, tanto para casa estrangeira como portugueza, ou para ensinar primeiras lettras nesta praça ou fóra della: quem precisar, dirija-se á rua Nova, casa de Ventura Pereira Penna.

Irmandade das almas, erecta na matriz do bairro de Santo Antonio do Recife.

São convidados os irmãos da mesma a comparecerem no dia 28 do corrente, as 5 horas da tarde, para a eleição da nova mesa que tem de reger no anno de 1858 a 1859.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou primeiro andar, nas seguintes ruas: Rangel, Penha, largo da Ribeira, Praia, Santa Rita, prefere-se a que tiver mais commodos para familia; quem tiver annuncie.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Achando-se em organisação o catalogo da bibliotheca do Gabinete Portuguez de Leitura, e não podendo completar-se sem estarem presentes as obras que faltam classificar, roga a directoria a todas as pessoas que tiverem livros em seu poder com a sahida anterior ao dia 30 de agosto do corrente anno que tenham a bondade manda-los entregar no estabelecimento, o mais breve que lhe for possivel. Secretaria do Gabinete 25 de outubro de 1858 --O 1· secretario,

João Quirino de Aguilar.

-- Os Srs. vigario Firmino José de Figueiredo, Manoel da Rocha Faria, Belizario de Albuquerque Mello, José Rufino Pessoa de Mello, e D. Maria Rosa d'Assumpção teem cartas de Goianna na livraria ns 6 e 8 da praça da Independencia.

--- D. Antonia Maria de Castro e Antonio Valentim da Silva Barroca fazem publico, que em consequencia do fallecimento do Sr. José Leão de Castro, filho da primeira e socio do segundo na casa commercial sob a razão de Barroca & Castro, entra a mesma casa em liquidação sem alteração de firma sob a gerencia do socio sobrevivente, em conformidade do respectivo contrato social até ulterior deliberação. Recife 25 de outubro de 1858.---Antonio Valentim da Silva Barroca.---Antonia Maria de Castro.

Avizo.

Precisa-se de um feitor que seja perito em plantações para exercer sua profissão em um sitio perto desta praça, pagando-se-lhe bem: quem se julgar habilitado, e em circumstancias, podera dirigir-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, rua da Cadeia do Recife n. 36, ou no seu sitio na Estancia.

Cemiterio publico.

Terça-feira, 2 de novembro, dia de finados, na capella do cemiterio publico, havera missas das 6 as 11 horas da manhãa.

— Depois da missa de 8 horas, dia de finados, na capella do cemiterio, pelo repouso eterno d'alma de uma senhora alli sepultada, se dividirão no portão do mesmo cemiterio 100 esmolas de 500 rs. pelos pobres que quizerem assistir a citada missa.

Attenção

O padre Francisco Verissimo Bandeira, professor publico da cadeira de instrucção elementar da povoação de Beberibe, ignorando sob que pretexto se lhe tem rogado, ha um anno, o pagamento das despezas que ha feito com os objectos prestados aos alumnos pobres de sua aula, por participação official em vista da lei da Assembléa n. 369, art. 60, e 452 art 8 § 3, havendo alias já recebido da thesouraria o pagamento das mesmas despezas feitas no anno passado, participa ao publico e especialmente aos pais de seus alumnos pobres, que continúa a prestar os mesmos objectos a espensas suas, lamentando que se não haja removido a causa por que ha ficado sem effeito a quota marcada no orçamento provincial annualmente para taes despezas em beneficio da classe pobre, que todo direito tem a ser attendida, tornando-se-lhe effectiva essa graça.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

— José Joaquim da Rocha tem contratada a taberna, sita na rua da Cruz n. 41, com Lino José da Silva: quem se julgar com direito a mesma, apresente seus documentos no prazo de 3 dias, na rua da Senzala Nova n. 9.

-- Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar na rua dos Copiares n. 12, taberna.

MODISTA.

Mlle. Elise Lecomte avisa aos seus freguezes e áquellas pessoas a quem possa interessar, que se acha residindo na rua Nova n. 21, primeiro andar.

Compras

-- Compra-se uma escrava que seja recolhida, moça, fiel, sadia, e que saiba fazer todo e qualquer serviço interno de uma casa, tratar de meninos, os vestir para irem para a escola: quem a tiver, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco n. 8, ou na alfandega desta cidade.

[illegible]

Por metade de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Froudelina de seda com listras, covado	650
Gase de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Foulina de seda de linho gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezes de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Borzeguins

PARA SENHORAS

de duraque preto e de cor, com gaspeado e sem elle, ditos de setim preto para senhora, ditos de pelica e duraque, e sapatos rasos de lustre para homem, por preço muito commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Roupa feita.

Em casa de J. Falque acha-se sempre um completo sortimento de roupa feita tanto para homem como para meninos de tres annos para cima; quanto aos preços são mais razoaveis que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

Grande

sortimento de basquinas de velludo, de seda, de cassa e de fustão, saias com basquinas de cassa com bordado inglez, de fustão branco e de cor, e de cassa pintada, tudo para senhoras e por preço commodo: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Para acabar.

Vende-se colarinhos para camisas francezas de linho e algodão, pelo barato preço de 2$ a duzia, nos quatro cantos da rua do Queimado n. 18 A, esquina que vira para o Rosario.

A pechincha esta-se acabando

Cortes de meia casimira para calça, fazenda escura propria para o diario a 2$, nos quatro cantos da rua do Queimado n 18 A, esquina que vira para o Rosario. Na mesma loja encontrarão sempre um completo sortimento de palitots de todas as qualidades, como sejam, de alpaca preta e de cores a 3$600, ditos forrados com gola de velludo a 4$ e 4$500; e outras muitas fazendas por preços commodos

— No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16, em frente ao becco da Madre de Deos, vende-se cal virgem de Lisboa, um moleque com 16 annos, e muitos mais generos de que ha grande falta.

— Vende-se uma preta que lava, cosinha e engomma com perfeição: a tratar na rua da Cruz n. 53, segundo andar.

— Vende-se uma carroça com dous cavallos: na rua Augusta n. 52.

— Vende-se uma escrava crioula moça: na rua de Hortas n. 22.

— Vende-se uma preta moça de bonita figura, com as habilidades seguintes: optima engommadeira, lavadeira, e cosinheira: quem quizer, dirija-se a rua Augusta n. 32.

— Vende-se um bonito moleque de 10 a 11 annos de idade, e sem achaque algum: na rua do Collegio n. 19, primeiro andar.

DOCE DE ARAÇA'.

Chegou a rua do Collegio n. 5 superior doce de araçá fabricado no engenho do Guerra, assim tambem doce de goiaba fino da casca e doce de banana muito bom.

—Vendem-se sapatos vindos do Aracaty, por preço commodo tanto em porção como a retalho, tomando porção se fara um agradinho: na rua do Rangel n. 20.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos a 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Attenção

Sabão, velas e cera de carnauba.

Vende-se na fabrica de sabão e velas, de Joaquim Francisco de Mello Santos, no fim da rua do Brum, no lado direito, o seguinte: saccos com cera de carnauba de primeira qualidade a 13$000 a arroba, velas de composição da melhor qualidade que ha no mercado, e que mais imita ao espermacete, como já estão conhecidas, pelo preço de 15$ a arroba, encaixadas, e sem caixa a 14$500, velas de carnauba simples sem composição de breu por 14$500 a arroba, de 6, 7, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9, 10, 12 e 13 por libra, sabão massa, castanho, e amarello do commum. A cera de carnauba e velas tambem se vendem em casa do mesmo, na rua Augusta n. 76, e as velas encaixadas das qualidades ácima se acham á venda no armazem do Sr. João José Rodrigues Mendes, no Forte do Mattos, no largo da Assembléa, na taberna do Sr. Domingos da Silva Campos, defronte da Cadeia Velha, e no armazem dos Srs. Lopes Irmãos.

Luvas de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se luvas de pelica de verdadeiro Jouvain chegadas no 1· do corrente mez pelo vapor inglez a 2$500 o par, ditas muito boas sem ser de Jouvain a 1$500, ditas de seda brancas, pretas e amarellas todas muito novinhas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições e borlas a 2$500, ditas brancas e amarellas tambem de seda para meninas a 1$, ditas pretas de torçal fazenda muito superior a 1$, ditas de fio da Escossia muitissimo finas e de cores para homens a 1$, ditas brancas de algodão e castor proprias para montaria a 320 e 500 reis o par: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Grande pechincha

27--Rua do queimado--27

ARMAZEM DE FAZENDAS.

Pelo ultimo navio vindo do Havre, receberam-se as seguintes fazendas em direitura, e que se vendem pelos baratissimos preços abaixo declarados:

Ricos enfeites para senhora a 5 e 8$000.
Chales de merinó bordados a velludo.
Franja de seda a 8$500 e 9$.
Damasco da China avelludado para colcha e encosto de cadeiras, muito largo, o covado 1$800
Chalim a matiz lindissimo, o covado 1$100.
Cambraia fina de cor, vara 320 rs.
Riscado escocez para vestido, covado 200 rs.
Tapete para sala, muito rico, o covado 2$500
Sapatinhos enfeitados para meninos 2$500.
Luvas enfeitadas para senhora, o par 2$500.
Ditas lisas finas, o par 1$.
Lindeza de Pariz, o covado 1$.
Bretanha de linho com 25 varas a 10$.
Vestidos bordados para menina e menino a 5$000.
Madapolão fino, a peça 5$.
de tudo se dara amostra com penhor.

Na rua do Livramento n. 2

Na loja das cinco portas que faz quina para o becco do Padre, vendem-se as fazendas seguintes para acabar: córtes de cassa chita com 6 varas a 1$200, ditas ditas finas a 2$, ditas com barra a 1$400, ditas de meia casemira a 2$, peças de chita fina a 5$, ditas de cambraia de salpico com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas tapadas com 10 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas transparentes com 8 1/2 varas a 4$, ditas ditas finas a 5$, ditas ditas tambem de rolo a 1$800, chitas francezas a 200 rs. o covado, ditas ditas finas a 260, ditas ditas escuras, inglezas, a 160, ditas ditas com padrões do gaz a 200 rs., alpacas de cores para paletot a 500 rs., ditas de seda de cores a 300 rs. o covado, de cambraia preta com barra a 1$800, dita dita a 300 rs. a vara, algodão para sacco a 160, brim de linho a 160 o covado, córtes de collete de velludo a 1$200, lenços de cassa de cores finos a 120, cassa franceza a 160 o covado, ditas ditas finas a 200 rs., e mais fazendas que se vendem por barato preço.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba, rua da Senzalla Velha n. 90.

PARA DIA DE FINADOS.

Capellas mortuarias com diversos disticos, as mais usadas nos cemiterios da Europa, vende-se por muito barato preço: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

A BOA FE.

Cheguem freguezes.

Brim branco fino trançado de linho a reis 1$280 a vara, dito pardo trançado de linho a 800 reis a vara, dito de cores escuras, fazenda muito forte a 600 reis a vara, dito em cortes de padrões muito bonitos a 2$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim fino de linho de quadrinhos pretos a 600 rs. o covado, hamburgo fino a 9$ a peça de 20 varas, dito muito fino a reis 10$ a peça, tambem de 20 varas, esguião fino de algodão a 3$200 a peça, cambraia lisa muito fina a 5$ a peça, dita com uma vara de largura com 10 varas, a peça a 6$, cambraia fina com chuviscos a 7$000 a peça com 8 1/2 varas, filó de linho bordado a 1$400 a vara, musulinas de quadros e de listras, muito finas com 10 varas a peça a 4$, chitas francezas de muitos padrões a 280 rs. o covado, musulinas de cores muito finas a 320 reis o covado; e alem disto muitas fazendas que a vista dos preços ninguem deixara de comprar: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

ATTENÇÃO.

J. Falque tem sempre no seu estabelecimento um completo sortimento de malas de viagem, tanto para homem como para senhora, saccos de diversas qualidades, estojos para chapeos, ditos para chapeos de sol, emfim tudo o que pertence a um viajante; por preços muito commodos: na rua do Crespo n. 4.

Potassa.

Ainda existe á venda na rua do Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo

-- Vende-se um escravo caboclo, bonita figura, com 13 annos de idade, muito proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Ferreira & Matheos

— Continua-se a vender na nova taberna de S. José n 2, indo da ribeira a direita, por baixo do sobradinho novo, bons queijos do reino a 1$300 e 1$400 a escolher, assim como manteiga ingleza flor a 960 reis, superior chá fino á 2$240, e Hyson a 2$, dinheiro a vista.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sabaõ do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

TACHASPARA ENGENHO

Da fundição de ferro deD. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completosortimento de tachas deferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaesse acham a venda por preço commodo ecom promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas aocomprador

Aguia branca.

Vendem-se peças de bico muito fino e de bonitos padrões com 20 varas a 1,600, ditas de rendas tambem muito bonitas com 10 varas a peça a 800 rs., entre-meios a imitação de labyrintho de diversas larguras a 240, 320, 400, 500 e 600 rs. a vara, bicos largos das ilhas de muito bonitos padrões e muito forte proprios para toalhas a 400, 600, 800 e 1$ a vara, colxetes francezes pregados em cartões a 600 rs. a duzia de cartões e a retalho a 60 rs cada cartão, agulhas francezas muito boas a 200 rs. a caixinha, caixinhas bonitas com grampos muito boas a 120 e 160 rs., ditos em macinhos a 60 rs., tesouras entre finas para costura a 1$ rs. a duzia, baralhos de cartas portuguezas muito finas a 1,600 e 2,400 a duzia, ditas francezas muito boas a 3,200 a duzia, botões para camisa a 160 e 200 rs. a groza, ditos pintados muito bonitos a 240 rs. a groza, ditos muito finos de madreperola a 640 rs. a groza, pentes de alizar muito boos a 1,280 a duzia, ditos para atar cabellos de muito boa qualidade a 2$ a duzia, canivetes muito finos de 1 folha para aparar penas a 2$ a duzia, ditos de 2 folhas a 4$, navalhas muitissimo finas para barba sem estojos a 320 e 400 rs. e com estojos a 500 e 600 rs. cada uma, meias entre finas brancas de algodão para senhora a 320 rs. o par, ditas cruas e brancas para homem a 2$ a duzia, ditas de cores para meninos a 1,400 a duzia, linhas de meada cabeça branca e encarnada, ditas de novelos de todos os numeros, fitas de seda lisas e lavradas de todas as cores e larguras, alfinetes em cartas e caixinhas, agulhas, didaes de todas as qualidades e outras muitissimas cousas proprias para mascates e boceteiras que se vende por preço que causa admiração: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente a aguia pintada.

Lãa para bordar

Vende-se lãa de todas as cores e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, pelo baratissimo preço de 8,500 a libra, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas paraengenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Velas de carnauba, de 6, 7, 9 e 15 por libra.

Vendem-se em caixas de 37 a 50 libras cada uma: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Lãa para bordar

Vende-se muito superior lãa para bordar, de todas as cores pelo baratissimo preço de 8,500 a libra: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. Esta loja torna-se bem conhecida por ter na frente uma taboleta com a aguia pintada.

— Christiany & Irmão com loja de chapéos na rua Nova n. 44, acabam de receber um completo sortimento de chapéos de Castor brancos e pretos com pêlo e raspados. dito ditos de massa franceza á Pinó de Tamberlick, ditos de feltro superiores de todas as cores, do Chile, ditos de palha e feltro para passeios e montaria de senhoras, ditos de seda para senhoras e meninas, ditos de seda e palha para meninos e meninas, toncados requissimos para ditos, bonets de couro e panno com galãosinho para meninos, ditos de seda para homens, e outros muitos objectos pertencentes á mesma officina, os quaes se vendem mais baratos que em outra qualquer parte.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos pequenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Algodão monstro

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

Esteiras finas

americanas, brancas e de cores para forrar salas, e superiores charutos de Havana.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de fazendas finas de Alvaro & Magalhães.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Córtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

— Vendem-se meias de borracha, e cintas para erysipela, chegadas ultimamente de França; assim como tapetes de crochet por preço em conta: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 41.

— Muito bom milho em saccos de alqueire, pelo preço de 8$ o sacco: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Obras de Labyrintho

NA

LOJA DE MACHADO & SANTOS

Rua do Queimado n. 6.

Acha-se um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e riquissimas obras de labyrintho, toalhas, fronhas e lenços, e outros objectos de gosto, etc., tudo por preços commodos.

Sedas de quadrinhos de cores, muito bonitos padrões, o covado	900
Brilhantina branca muito fina, o covado	320
Enfeites de froco com aljofares, muito modernos, para senhora	
Chales de merinó bordados, com palma de côr	8$000
Chitas francezas, padrão miudinho, covado	260
Cassas francezas de cores, vara	320
Musselina escura, cor de café, bonitos padrões, covado	320
Grosdenaple preto superior, covado a 2$000 rs. e	2$400
Lenços de retroz bordados a matiz	2$000
Lãa da China de uma só côr, o covado	320
Paletots de alpaca de linho e brim de quadrinhos de cores	2$500
Ditos de bretanha branca	4$000
Ditos de meia casemira	3$000
Chitas francezas escuras muito finas o covado	320

e dão-se as amostras com penhor.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1|2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5.000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Ricos espelhos com molduras douradas proprios para salas e lojas, por serem grandes; vendem-se na rua Nova, loja de Nabuco & C.

— Nabuco & C, com loja na rua Nova n. 2, vendem chapeos de seda enfeitados para baptisado, ditos de palha para meninos, ditos de palha enfeitados, e da ultima moda para senhora, etc., e um rico sortimento de vestuarios de seda e de casemiras para meninos e meninas

— Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1|2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62.

— Vende-se um escravo velho, proprio para vender leite, fructas, pastorejar gado ou tratar de cavallos: quem quizer procure no Corredor do Bispo, sitio junto a fabrica dos ferreiros.

— No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

NOVA AGUA DE MALABAR

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos. assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se á venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tintura, como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodo.

Preços fixos.

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24	15$000
Dita de 36	20$000
Dita de 48	25$000
Dita de 60	30$000
Tubos avulsos a	1 000
Frascos de tinturaria de meia onça.	2 000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina.	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry.	10$000
Tratamento do cholera morbus.	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

Novos armazens

Na rua Nova n 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO! O Preguica

5

TEIMA, JA NAÕ VENDE. QEIMA.

Na rua do Queimado n 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Farinha de mandioca e milho.

J. B. da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 25, tem a venda de superior qualidade.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Ricas fitas

Pelo ultimo navio do Havre acabam de chegar á loja de miudezas da rua da Cadeia esquina da Madre de Deos, as mais lindas fitas com avelludados, muito proprias para ornar os bouquets com que são mimoseadas as insignes cantoras do Santa Isabel.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Córtes de chita de barra a 2$000 o córte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Capellas mortuarias vindas de Paris, para serem offerecidas aos mortos, muito principalmente no cemiterio publico a 2 de novembro (finados) tendo sobre as mesmas as discripções seguintes: offerecidas a meu pai, a minha mãi, a meu filho, a minha filha, a meu esposo, a minha esposa, saudades, amizade, etc, etc.: nas lojas de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da União ns. 37, 39 e 4, e no aterro da Boa-Vista na da Lecomte.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

— Vende-se uma mulata de bonita figura, sem vicios e nem achaques, de idade 20 annos, sadia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, cose chão, engomma regular, cozinha o diario, e lava de sabão: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

— Vendem-se muito bons queijos de coalha: na rua da Praia n. 6.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1|3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Leuços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Córtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$.
Ditos de dito muito riços, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$
Córtes de casemira muito finos, um 6$500.
Córtes de collete de cachemira, um 1$.

— Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achará com quem tratar.

Barato para acabar

Cortes de seda para vestido de todos os preços e muito superiores em qualidade, vende-se muito em conta para acabar uma grande factura: na rua do Crespo n. 4 loja amarella.

São chegados á loja de Leite, Arthur & C. as mais ricas e mais modernas guarnições de cambraia branca bordadas com golla e manguitos que se vendem por preço commodo; na rua do Queimado n. 10.

Enfeites para senhora

requissimos e da ultima moda de Paris por todo o preço para acabar; na rua do Crespo n. 4.

Cal de Lisboa.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., em frente do becco da Madre de Deos, vende-se cal de Lisboa, desembarcada do ultimo navio, por preço commodo.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 10$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$860 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs. officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraias francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$ chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitas a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandejas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2 500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,5000, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofa a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem afiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

AGUIA BRANCA.

Vendem-se luvas de pelica muitissimo boas e fresquinhas para homens e senhoras a 2$000 o par, ditas de seda brancas e amarellas com bolletas para homens e senhoras a 1$400 o par, ditas bordadas a 1$800, ditas de cores pará meninos e meninas a 1$, ditas muito ricas enfeitadas com guarnições a 2,500, ditas pretas com palmas e sem ellas para homens e senhoras a 1,400 e 1,600, ditas de torçal pretas e de cores para senhoras, ditas brancas e de cores de fio da Escocia para homens a 640 e 1$, ditas muito finas com gurnição proprias para montaria a 1,200 reis, ditas brancas tambem para montaria a 400 reis, leques de muito bom gosto a 1,500, 3$, e 4$, diversos qualidades de pulceiras de muitos gostos, papel de todas as qualidades pautado e sem o ser almaço e de peso e tambem paquete, pennas de aço bico de lança das verdadeiras, pequenas e grandes a 1$ e 1$200 a grosa, ditas sem ser de bico de lança porém muitissimo finas a 640 reis, ditas de pato, de secretaria a 240 rs. o quarteirão, lapes de todas as qualidades, canivetes finissimos de de 1, 2, 3, e 4 folhas para aparar penas, tesouras para papel, frásquinhos com tinta encarnada muito fina propria para riscar livros a 640 reis, excellente tinta preta para escrever, afiança-se a qualidade em garrafas, meias garrafas e botijas a 300, 400 e 480 rs., pesos de vidro muito bonitos para segurar papeis a 2$500, e outras muitas cousas que se vendem baratas: na rua do Queimado nos quatro cantos loja de miudezas da aguia branca n. 16. He bem facil saber-se por ter a aguia pintada no entrar da loja.

Os mais ricos e mais modernos vestidos de seda com babados se vendem na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

Vende-se

farelo de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, em saccos grandes, e por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 16, junto ao theatro.

Vendem-se superiores chales de touquim de cores, com ricos bordados por preços commodos: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

Sellins patentes inglezes.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 53, loja de fazendas de Alvaro & Magalhães, acabam de receber os melhores sellins que tem vindo a esta praça, do afamado fabricante Askinson & Hiedd.

NOVO SORTIMENTO.

Calçado francez escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris e mais enconta tanto em porções como a retalho: na loja Jatahy & C. na rua Nova n. 7.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Na loja de Antonio Francisco Pereira rua do Crespo n. 4

vendem-se os seguintes objectos de ultima moda em Paris.

Cortes de seda requissimos e pretos de cores os mais explendidos em escolha que tem vindo ao mercado.

Palitots da opera de Paris, objectos de ultima moda e inteiramente uma novidade nesta cidade.

Colletes de gorgorão obra de mais gosto em delicadeza que se fez este anno em Paris.

Cortes de velludo para colletes.

Palitots de brim e alpaca de todas as qualidades escolhidos em Paris de proposito para a actual estação.

Manteletes, basquines, sahidas de baile de todos os gostos e de variadas qualidades. Todos estes objectos se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte, por terem sido escolhidos e comprados pelo vendedor em Paris.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: córtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; córtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; córtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

Vendem-se muito bons

carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

A 3,840 A DUZIA.

Vendem-se meias de fio da Escocia de cores finas pelo barato preço de 3,840 a duzia (por haver grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Em casa de Lasserre e Tisset-freres, rua do Trapiche n. 11, vendem-se os seguintes generos por preço mais commodo do que em outra qualquer parte:

Absintho suisso.
Vinho de Bordeaux em caixas e barris, santerne branco e da excellente marca de Chateau Laffite.
Sardinhas em latas das melhores marcas até hoje conhecidas.
Ervilhas em ditas.
Cognac em barris e caixas.

— Vendem-se paletots de brim de linho para homem a 3$ cada um, colletes de fustão de cores a 3$, córtes de meias cosemiras a 3$ o córte, lãa escoceza para vestidos de senhora a 600 rs. o covado, palha da India ou victoria para casaveques de senhora a 2$ o covado, meias de algodão para senhora a 3, 4, 5 e 6$000 a duzia, lenços de seda da India para senhora a 2$ cada um, ligas de seda com elastico e de fita a 2$ o par, toalhas de linho do Porto para rosto a 8$ a duzia, guardanapos grandes e pequenos a 3 e 4$ a duzia, toalhas grandes para mesa a 5$ cada uma etc.: na loja de Nabuco & C, na rua Nova n. 2, atraz da matriz.

— Vende-se um carro de conduzir fazendas com todos os arreios, tudo novo, prompto para trabalhar com cavallo, por preço commodo: quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n 28, taberna.

— Vende-se no pateo do Terço n. 4, uma armação e poucos generos: a tratar na mesma casa.

Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27, vendem

azeite doce engarrafado, em caixas, capachos, condeças sortidas, chapeos de feltro sortidos, chapeos de palha de Italia, enchadas, fechaduras e pregos, genebra de Hollanda em frasqueiras, licores sortidos, oleo de linhaça, prata em obras, redes ricas do Maranhão para dormir, vinho de Champagne, e outros artigos diversos.

— Vende-se um excellente carro de 4 rodas, envidraçado, com muito pouco uso, boas molas e bastante ellegante, com parelha ou sem ella, e tambem um excellente cavalo para cabriolet: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, loja.

— Vendem-se na loja da rua da Madre de Deos n. 36, as seguintes fazendas, tudo por diminuto preço: chitas rôxas com toque de mofo a 1$400 rs, ditas limpas cores fixas a 160 e 180, finas a 200 rs., alpacas lavradas de cores a 380, ditas pretas lavradas a 440 rs., cambraias lavradas de cores a 360 e 400 rs., ditas finas a 500 rs, chitas inglezas largas a 220, 240, 260 e 280, panno fino a 2$ dito côr de café a 2$400, dito fino azul a 2$500, dito fino preto a 4 e 4$500, dito muito fino 5$200, córtes de cassa chita a 1$500.

Calçado e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

— Vende-se uma crioula mocinha com um filhinho de dous mezes, tem muito bo leite, a qual engomma, cozinha e cose: na rua do Cabugá, casa do Sr. José Brandão da Rocha, das 8 horas ás 2 da tarde.

— Vende-se uma escrava com uma cria de 10 mezes, que cozinha e engomma soffrivel, e he optima para criar em consequencia de ter excellente e abundante leite: na rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca.

— Vende-se um sobrado de um andar, e sotão no largo da Penha n. 10: a tratar nas Cinco Pontas n. 134.

Prata.

Na rua do Vigario n. 25, primeiro andar, vende-se patacões brasileiros e hespanhoes.

— Na rua do Queimado n. 13 tem para vender por junto ou a retalho queijos de qualha muito bons.

— Vendem-se chapéos do Chile o 2$: na rua Nova n. 44.

— Vende-se a prazo e a dinheiro 2 mulatas engommadeiras e cozinheiras, 2 negras, e 1 dita com cria, 2 pretos, 1 mulato e 1 muleque de 14 annos: no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vende-se na povoação do Peres, um sitio com boa casa de vivenda, algumas arvores de fructo, (algumas já dando) cercado de limoeiros, e banho perto: quem pretender, dirija-se a rua larga do Rosario, loja de miudezas n. 35.

— Vende-se um ellegante escravo da Costa de optima conducta proprio para armazem de assucar, e uma negrinha de 7 annos: na rua estreita do Rosario n. 25.

— Vende-se um carro de conducção dos melhores que se tem feito, e dous bois: na rua de Santa Rita, taberna n. 1.

NOVO ARMAZEM DE GENEROS DA TERRA, NA RUA DO RANGEL N. 20.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, feijão mulatinho em saccos grandes, gomma do Aracaty, tanto em sacco como a retalho, arroz de casca, pelles de cabra, queijos de qualha, saccos com farelo de Lisboa, rapé Meuron, tanto em porção como a retalho, pelo preço que se vende no deposito geral, e se responsabilisa pela boa qualidade.

Boa acquisição.

Vende-se um cabriolet com coberta, muito commodo, com molas e eixos excellentes, rodas novas, e pintado de pouco tempo, com um famoso cavallo, e seus competentes arreios, pelo preço de 700$000: na cocheira nova do Sr. João da Cunha Reis, rua de S. Francisco, ao pé da cocheira grande dos omnibus do Sr. Claudio.

— Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos, com um filho de 4 a 5 annos, a qual cose e faz labyrintho perfeitamente, marca, engomma e cozinha: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

A 6$ e 8$

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho, bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 5 do corrente, do lugar do Monteiro, uma preta por nome Catharina, nação Gentio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheia do corpo, cor preta, beiços grossos, olhos empolados, pés grossos, tem costume de andar com um lenço branco amarrado sobre a testa, levou dous vestidos, um de chita encarnada e outro do rôxo, e um chale de algodão desbotado; consta que tem andado por Fóra de Portas e ribeira, e mais lugares na freguezia de S José: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, e leva-la á rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, ou ao lugar do Monteiro, taberna junto da refinação, que bem se recompensará.

— Do poder de Manoel de Farias Maciel, do Curato do Bom Jardim, fugio a 13 do corrente o escravo Antonio idade 18 annos, baixo, cheio do corpo, cabellos e cara acaboucado, foi encontrado em Campina Grande em companhia de um menino á dias desta semana, e suppõe-se ter vindo para esta praça, roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou outra qualquer pessoa, a apprehensão delle, podendo leva-lo ao lugar acima indicado, ou a rua da Cadeia do Recife n. 35, loja, que será generosamente recompensado

— Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo acima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sampre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e caximbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Páo d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

— Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pão d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo, Cabunda, estatura acima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

— Continua a estar fugida desde o 1.° de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortada a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter lá uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858

MUTILADO

ILEGÍVEL